

MINISTÉRIO DO TURISMO e  
ACADEMIA BRASILEIRA DE CINEMA E ARTES VISUAIS  
*apresentam:*



GRANDE PRÊMIO DO  
**CINEMA  
BRASILEIRO**  
2022 / 21<sup>a</sup> Edição



/ FINALISTAS 2022



## **/FINALISTAS 2022**

# O Grande Prêmio do Cinema Brasileiro está de volta ao Rio!

Afinal, não existe locação mais maravilhosa do que essa.



# O que é A Nova Equação?

É a expressão mais profunda do que temos ouvido de nossos clientes: a necessidade de construir confiança com seus *stakeholders* e produzir resultados sustentáveis. Somos uma comunidade de *solvers*, movida e apaixonada por desafios, que se une para criar novas soluções para novos tempos.

**Essa é A Nova Equação.**

[www.pwc.com.br/a-nova-equacao](http://www.pwc.com.br/a-nova-equacao)



Neste documento, “PwC” refere-se à PricewaterhouseCoopers Brasil Ltda., firma membro do network da PricewaterhouseCoopers, ou conforme o contexto sugerir, ao próprio network. Cada firma membro da rede PwC constitui uma pessoa jurídica separada e independente. Para mais detalhes acerca do network PwC, acesse: [www.pwc.com/structure](http://www.pwc.com/structure)

© 2022 PricewaterhouseCoopers Brasil Ltda. Todos os direitos reservados.

São tantas chances de subir ao palco  
que até o nosso anúncio veio com traje especial.

# 17 PROJETOS

"Marighella" 17 indicações  
"O Silêncio da Chuva" 11 indicações  
"Veneza" 9 indicações  
"Turma da Mônica – Lições" 6 indicações  
"Depois a Louca sou Eu" 3 indicações  
"Homem Onça" 3 indicações  
"Doutor Gama" 3 indicações.  
"8 Presidentes, 1 Juramento – A história de um tempo presente" 2 indicações  
"Cine Marrocos" 2 indicações  
"Um Tio Quase Perfeito 2" 2 indicações  
"O Auto da Boa Mentira" 1 indicação  
"Um Casal Inseparável" 1 indicação  
"Chacrinha, Eu Vim Para Confundir E Não Para Explicar" 1 indicação  
"O Jardim Secreto de Mariana" 1 indicação  
"4X100 – Correndo por um Sonho" 1 indicação  
"Zimba" 1 indicação  
"Pixinguinha, um Homem Carinhoso" 1 indicação



# 65 INDICAÇÕES

É com muito orgulho que a Globo Filmes  
parabeniza os produtores, equipes e talentos  
envolvidos nesta conquista.

Viva a força das nossas histórias.  
Viva o cinema brasileiro!



**GLOBO FILMES**

# O CINEMA BRASILEIRO É NOSSO

Cinema é encontro,  
é história, é viagem, é magia.  
Tem o poder de nos transportar  
para qualquer lugar.  
O Canal Brasil celebra o melhor do cinema  
no Grande Prêmio do Cinema Brasileiro.

CANAL  
**BRA  
SIL**

O Cinema  
Brasileiro  
é nosso.



**RESERVADO**  
WARNER BROS.  
PICTURES

**RESERVADO**  
WARNER BROS.  
PICTURES

**RESERVADO**  
WARNER BROS.  
PICTURES

QUANDO O ASSUNTO  
É CINEMA BRASILEIRO,  
A WARNER BROS. PICTURES  
FAZ QUESTÃO  
DE ESTAR PRESENTE.

Parabéns aos indicados que representam tão bem  
a nossa sétima arte. Afinal, além de apoiar  
e participar ativamente, também somos fãs.



# No cinema tudo é único!

A tela é grande, o som imersivo, o ambiente perfeito, a experiência é única.  
E é por isso que a Paramount Pictures faz questão de lançar grandes sucessos, para todos os públicos.  
Assista na telona. Afinal, no cinema é outra história!





NOSSO LAR 2



AVASSALADORAS - VERDADES E MENTIRAS

# STAR

ORIGINAL PRODUCTIONS

SEU NOVO SELO DE PRODUÇÃO NACIONAL

FERVO



PERDIDA



LA SITUACIÓN





PARIS FILMES



PARIS  
ENTRETENIMENTO

/// Confira as próximas  
**PRODUÇÕES**



**30 ANOS  
DE 02 FILMES**



25 anos depois, olhando para trás, passa um filme de histórias que começaram aqui:

*Amores,  
amizades,  
fãs*

Mas as melhores,  
nós vivemos **junto**  
de **VOCÊ!**

**25**  
ANOS

**CINEMARK**

VOCÊ É PROTAGONISTA  
DESTA HISTÓRIA

LORREBY

tem o prazer de participar de

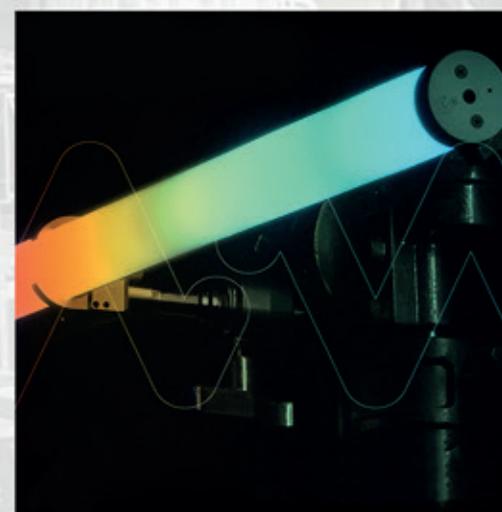
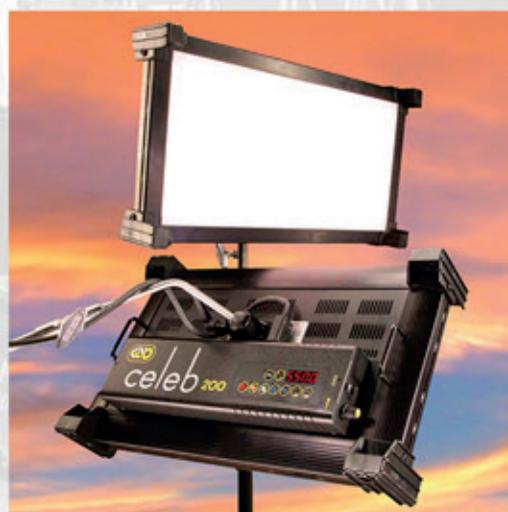
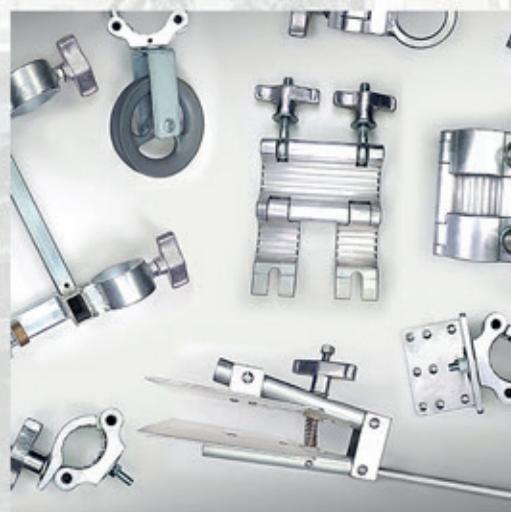
# A FÚRIA

**de Ruy Guerra**

• estreia em 2023 •

LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS para Cinema,  
TV, Publicidade, Eventos e Entretenimento

**NAYMOVIE**  
INFRAESTRUTURA AUDIOVISUAL



**SP**

☎ Telephone: + 55 11 3500-9806  
📞 Whatsapp: +55 11 99428-1395  
✉ comercial.sp@naymovie.com

**RJ**

☎ Telephone: + 55 21 3621-0123  
📞 Whatsapp: +55 21 98353-6170  
✉ comercial.rj@naymovie.com

**POA**

☎ Telephone: + 55 51 3103-0730  
📞 Whatsapp: +55 51 99772-8584  
✉ comercial.poa@naymovie.com

📷 📱 naymovieequipamentos 🌐 www.naymovie.com





SOMOS UMA EMPRESA DE SOLUÇÕES E  
TECNOLOGIAS DE IMAGENS QUE VAI  
SURPREENDER VOCÊ.

Do video mapping às mais complexas instalações multimídia e  
imersivas\_

**EXPAND YOUR PERCEPTION**

**muito além da imagem, nós  
criamos experiências para  
conectar pessoas**

CONSUMER & BRAND EXPERIENCE / TECNOLOGIAS DE X-REALITY /  
IMAGENS MONUMENTAIS / FLAGSHIP STORES / VIDEOCENÁRIOS /  
INTEGRAÇÃO DE TIMES REMOTOS / IDENTIDADE CORPORATIVA /  
EVENTOS / PONTOS DE VENDA INTELIGENTES / LIVE STREAMING /  
INSTALAÇÕES INTERATIVAS / FACHADAS DE MÍDIA /  
INTERVENÇÕES ARTÍSTICAS E EXPERIMENTAIS /  
PAISAGENS URBANAS

 /onprojecoes

 /c/onprojecoes

 /onprojecoes

 11 94706-5661

 onprojecoes.com.br



## Homenagem e Celebração

*21ª edição do Grande Prêmio do Cinema Brasileiro*

### **Homenagem às PRODUTORAS, por suas inestimáveis contribuições à história do nosso Cinema**

Hoje, a mulher e em particular a produtora, é uma presença incontestável no cinema brasileiro. São muitas as contribuições e os seus feitos artísticos ao longo de nossa história. Nossas pioneiras são verdadeiras heroínas.

Através dessas bárbaras guerreiras homenageamos esta noite, sem exceção, todas as mulheres PRODUTORAS. SIM, queremos uma história do cinema mais feminina, de todos os gêneros, raças e cores.

Elas escolhem os Projetos. Elas levantam os recursos para nossos filmes e os acompanham em todas as etapas de produção e distribuição. Elas são as proponentes e prestam contas junto a ANCINE, durante anos. Elas viabilizam, produzem e realizam os filmes.

Hoje, elas têm cada vez mais visibilidade e reconhecimento...

### **Celebração dos 60 anos do filme “O Pagador de Promessas”**

Baseado na peça teatral homônima do dramaturgo Dias Gomes, produzido por Oswaldo Massaini (1919-1994) e dirigido por Anselmo Duarte (1920-2009), é até hoje o único longa-metragem brasileiro a conquistar a Palma de Ouro do Festival de Cannes, em 1962.



/FINALISTAS 2022

MELHOR  
**LONGA-  
 METRAGEM  
 FICÇÃO**

GRANDE PRÊMIO DO  
**CINEMA  
 BRASILEIRO**  
 2022 / 21ª Edição



## 7 Prisioneiros

DE ALEXANDRE MORATTO

Mateus (Christian Malheiros) é um rapaz de origem pobre, que abandona a família interiorana em nome da promessa de grandes oportunidades em São Paulo. Na metrópole, ele e os amigos são deixados num ferro-velho, onde acabam submetidos a trabalho análogo ao escravo e percebem que foram vítimas de um esquema criminoso. Controlados por Luca (Rodrigo Santoro), os jovens se encontram endividados, ameaçados e sem saída. Mateus, no entanto, aproxima-se do carrasco e perigosamente adentra o cruel negócio do tráfico de pessoas. Segundo longa-metragem de Alexandre Moratto, que repete com Christian Malheiros a parceria iniciada em "Sócrates" (2018), "7 Prisioneiros" foi exibido na seção Orizzonti do Festival de Veneza 2021 e no Festival de Toronto do mesmo ano.

**PRODUÇÃO:** Andrea Barata Ribeiro, Bel Berlinck e Fernando Meirelles por O2 Filmes, Ramin Bahrani e Alexandre Moratto por Noruz Films.



## Depois a Louca Sou Eu

DE JULIA REZENDE

Adaptado do livro homônimo, publicado pela autora Tati Bernardi em 2016 a partir de experiências próprias, “Depois a Louca Sou Eu” é protagonizado por Dani, uma publicitária paulistana que convive com a ansiedade e o pânico. Interpretada por Débora Falabella, a personagem está prestes a mudar de carreira e sai em busca de alternativas para conter de alguma forma suas crises. Presentes desde a infância na rotina de Dani, elas são intensificadas pelos novos desafios profissionais, envolvimento amoroso e a superproteção da mãe (Yara de Novaes), que não lida bem com a ida da única filha para o Rio de Janeiro.

**PRODUÇÃO:** Mariza Leão por Atitude Produções e Empreendimentos.



## Deserto Particular

DE ALY MURITIBA

Seguindo a profissão do pai, Daniel (Antonio Saboia) é policial militar em Curitiba e tinha histórico exemplar até se envolver num incidente violento. Afastado de suas funções e encaminhado ao acompanhamento psiquiátrico, ele dedica-se a cuidar do genitor incapacitado, procurar outro ganha-pão e conversar com Sara. Ela vive em Sobradinho, na Bahia, e os dois jamais se encontraram pessoalmente, mas mantêm uma relação virtual cheia de afeto. Misteriosa, ela interrompe a comunicação sem deixar vestígios e Daniel resolve cruzar o país para entender o que aconteceu, finalmente conhecendo a mulher por quem está apaixonado. “Deserto Particular” venceu o prêmio do público na Giornate Degli Autori do Festival de Veneza 2021 e representou o Brasil na disputa por uma vaga na categoria melhor filme internacional do 94º Academy Awards.

**PRODUÇÃO:** Antonio Gonçalves Junior por Grafo Audiovisual.



## Homem Onça

DE VINÍCIUS REIS

Inspirado na carreira do pai, funcionário da Vale do Rio Doce até a privatização, o cineasta Vinícius Reis conta em dois tempos a história de Pedro (Chico Diaz). Em 1997 ele é servidor da empresa pública Gás do Brasil, uma das maiores do país, e lidera um premiado projeto de sustentabilidade. Esse feito, no entanto, torna-se irrelevante com a reestruturação da companhia, e nisso sua pequena equipe é dissolvida, seus planos de aposentadoria antecipados e sua família profundamente abalada. Num segundo momento, Pedro surge morando no interior, de volta ao local em que nasceu, com outra companheira e fazendo descobertas que remontam à infância. "Homem Onça" rendeu a Bianca Byington o prêmio de melhor atriz coadjuvante no Festival de Gramado 2021.

**PRODUÇÃO:** Gisela Câmara e Vinícius Reis por Tacacá Filmes.



## Marighella

DE WAGNER MOURA

Filme nacional de maior bilheteria em 2021, a cinebiografia do lendário Carlos Marighella (Seu Jorge) retrata o revolucionário baiano em ação nos anos 1960, quando foi considerado o inimigo nº1 do país. Perseguido pela ditadura militar, o escritor, pai de família, figura importante do Partido Comunista Brasileiro (PCB) e ex-deputado federal funda o grupo armado Ação Libertadora Nacional (ALN) e lidera uma nova geração de guerrilheiros na empreitada radical em nome da resistência. Baseado no livro "Marighella - O Guerrilheiro Que Incendiou o Mundo", de Mário Magalhães, "Marighella" foi exibido no Festival de Berlim 2019 e marca a estreia do ator Wagner Moura na direção cinematográfica.

**PRODUÇÃO:** Bel Berlinck, Andrea Barata Ribeiro, Fernando Meirelles por O2 Filmes e Wagner Moura por Maria da Fé.

/FINALISTAS 2022

MELHOR  
**LONGA-  
METRAGEM  
COMÉDIA**

GRANDE PRÊMIO DO  
**CINEMA  
BRASILEIRO**  
2022 / 21ª Edição



## A Sogra Perfeita

DE CRIS D'AMATO

Neide (Cacau Protásio) é dona de um salão de beleza bem-sucedido em São Paulo e está cheia de energia para conhecer novos parceiros e aproveitar a vida de quarentona divorciada. Seu sonho de liberdade, porém, é atrapalhado pelo mimado filho caçula, Fábio Junior (Luís Navarro), que sequer cogita sair de casa e virar um homem independente. Cansada de esperar, Neide transforma a menina do interior Ciléia (Polliana Aleixo) na namorada ideal para seu filho e faz de tudo para juntar o casal, contando com o auxílio dos fiéis funcionários Sheila (Evelyn Castro) e Eddy (Rodrigo Sant'Anna).

**PRODUÇÃO:** Sandi Adamiu, Marcio Fraccaroli e André Fraccaroli por Paris Entretenimento.



## Depois a Louca Sou Eu

DE JULIA REZENDE

Indicado também na categoria melhor longa-metragem de ficção, “Depois a Louca Sou Eu” renova a parceria da cineasta Julia Rezendé com a escritora Tati Bernardi, roteirista de seus longas “Meu Passado Me Condena” (2013) e “Meu Passado Me Condena 2” (2015). O filme é baseado no *best-seller* homônimo, em que Bernardi compartilha seu longo histórico de medos e ansiedades, relatando vivências com diferentes terapias e remédios para superar as situações mais complicadas. Unindo drama, comédia e alguma dose de romance, “Depois a Louca Sou Eu” tem Débora Falabella como a publicitária talentosa que busca contornar as crises de pânico para mudar de trabalho, cidade e vida.

**PRODUÇÃO:** Mariza Leão por Atitude Produções e Empreendimentos.



## O Auto da Boa Mentira

DE JOSÉ EDUARDO BELMONTE

Inspirado nos *causos* que o escritor paraibano Ariano Suassuna narrava em suas famosas aulas-espetáculo, o filme apresenta quatro contos independentes, que têm em comum a relevância de frases mentirosas. Helder Flores (Leandro Hassum) é confundido com o humorista Paulo Mendonça numa convenção de Recursos Humanos e decide aproveitar a fama. Fabiano (Renato Góes) descobre que foi enganado pela mãe (Cássia Kis) a respeito da identidade do pai e tenta solucionar o mistério no circo. Questionado por não ter ido à festa de aniversário do amigo (Sérgio Loroza), o estrangeiro Pierce (Chris Mason) inventa que foi vítima de um assalto no morro e acaba tendo que denunciar o crime ao chefe do tráfico (Jesuíta Barbosa). Estagiária numa agência de publicidade, Lorena (Cacá Ottoni) tenta impressionar os colegas esnobes com uma série de inverdades e gera uma grande confusão.

**PRODUÇÃO:** Luciana Pires, Mônica Monteiro e Fátima Pereira por Cine Group.



## Quem Vai Ficar Com Mário?

DE HSU CHIEN HSIN

Embora o pai conservador acredite que ele esteja estudando para assumir a herança da família, Mário (Daniel Rocha) se dedica integralmente ao teatro e vive com o namorado (Felipe Abib) no Rio de Janeiro. O rapaz volta para casa, no Rio Grande do Sul, pronto para contar toda a verdade, mas não consegue executar o plano e prolonga a visita à espera do momento ideal. Inesperadamente envolvido nos negócios e atraído por uma consultora (Letícia Lima), Mário perde o controle de seu destino e as certezas sobre o que deseja. "Quem Vai Ficar com Mário?" é refilmagem da comédia italiana "O Primeiro Que Disse" (2010).

**PRODUÇÃO:** Virginia Limberger por Sincrocine Produções.



## Um Casal Inseparável

DE SERGIO GOLDENBERG

Manuela (Nathalia Dill) é uma professora de vôlei de praia conhecida nas areias cariocas por sua personalidade difícil e jeito explosivo. Léo (Marcos Veras) é um pediatra gentil e pacato, admirado por todos como um rapaz de ouro e irremediavelmente romântico. Aparentemente opostos, os dois se apaixonam e superam as diferenças em nome do amor, inclusive indo morar juntos. O reencontro profissional de Léo com uma colega (Danni Suzuki), no entanto, cria uma atmosfera de insegurança e suspeitas que culmina no rompimento do casal. Há quem acredite, porém, que os dois são capazes de viver longe um do outro.

**PRODUÇÃO:** Roberto Berliner por TvZero e Sergio Goldenberg por Trópicos Arte e Comunicação.

/FINALISTAS 2022

MELHOR  
**LONGA-  
METRAGEM  
DOCUMENTÁRIO**

GRANDE PRÊMIO DO  
**CINEMA  
BRASILEIRO**  
2022 / 21ª Edição



## 8 Presidentes 1 Juramento - A História de Um Tempo Presente

DE CARLA CAMURATI

Em seu primeiro longa-metragem documental, Carla Camurati revisita 35 anos de história política do Brasil. Usando basicamente registros jornalísticos, campanhas eleitorais e memes, a cineasta monta um panorama da democracia pós-ditadura militar, resumindo os mandatos dos oito presidentes que a República teve desde a década de 1980. José Sarney, Fernando Collor, Itamar Franco, Fernando Henrique Cardoso, Luís Inácio Lula da Silva, Dilma Rousseff, Michel Temer e Jair Bolsonaro dividem aproximadamente duas horas e meia de filme com aliados, concorrentes e detratores. Passagens icônicas são elencadas numa narrativa linear que vai do pitoresco ao repugnante, compondo um retrato vertiginoso do Poder Executivo Federal.

**PRODUÇÃO:** Carla Camurati por Copacabana Filmes.



## A Última Floresta

DE LUIZ BOLOGNESI

Vencedor do Grande Prêmio do Cinema Brasileiro de melhor longa-metragem documental em 2019 com “Ex-Pajé” (2018), o cineasta Luiz Bolognesi retorna à região amazônica neste “A Última Floresta”. Desenvolvido em parceria com Davi Kopenawa, autor do influente livro “A Queda do Céu: Palavras de um Xamã Yanomami”, o documentário acompanha indígenas da etnia Yanomami lidando com questões da vida contemporânea na comunidade, compartilhando conhecimento entre gerações e encenando mitos de origem. Ameaçados pelo agressivo garimpo ilegal, eles protegem suas terras e tradições apoiados pelos espíritos da floresta. O filme ganhou o prêmio do público na mostra Panorama do Festival de Berlim 2021.

**PRODUÇÃO:** Caio Gullane; Fabiano Gullane por Gullane, Lais Bodanzky e Luiz Bolognesi por Buriti Filmes.



## Alvorada

DE ANNA MUYLEAERT E LÔ POLITI

Enquanto o processo de *impeachment* avança no Senado, Dilma Rousseff, afastada das funções presidenciais, abre as portas do Palácio da Alvorada para as cineastas Anna Muylaert e Lô Politi. Registrando o cotidiano surpreendentemente pacato, dado o contexto atribulado, e parte da intimidade da governante em sua residência oficial, o documentário acompanha à curta distância os passos da mulher mais importante da história política do Brasil. Entre julho e setembro de 2016, a pequena equipe do documentário teve acesso livre às dependências do edifício arquitetado por Oscar Niemeyer. Produzido num momento crítico, o filme retrata o clima de tensão e melancolia à espera da infeliz conclusão.

**PRODUÇÃO:** Lô Politi por Dramática Filmes, Ivan Melo por Cup Filmes e Anna Muylaert por África Filmes.



## Chacrinha, Eu Vim Para Confundir e Não Para Explicar

DE MICAEL LANGER E CLÁUDIO MANOEL

José Abelardo Barbosa de Medeiros, o Abelardo Barbosa, tornou-se ícone da comunicação brasileira ao comandar programas musicais extremamente populares no rádio e na televisão. O documentário narra a trajetória pessoal e profissional de Chacrinha recorrendo a imagens de arquivo, entrevistas com o próprio e depoimentos de personalidades. Colegas de ofício influenciados por seu controle absoluto do auditório e dos telespectadores, como Gugu Liberato e Luciano Huck, dividem espaço com antigos colaboradores, músicos que participavam com frequência de seus programas e amigos. Com título que recupera um dos bordões do homenageado, "Chacrinha, Eu Vim Para Confundir e Não Para Explicar" explora o legado desse grande personagem do entretenimento nacional e conta sua história de algazarra e sucesso.

**PRODUÇÃO:** Angelo Salvetti, Cosimo Valerio e Altino Pavan por Media Bridge Produções.



## Cine Marrocos

DE RICARDO CALIL

Considerado o cinema mais luxuoso da América Latina na época de sua inauguração, em 1951, o Cine Marrocos ostentava mármore, couro e amplos espaços no centro de São Paulo em seu auge. Desativado desde a década de 1990, foi ocupado por integrantes do Movimento dos Sem Tetos do Sacomã (MSTS) em 2013. Em 2015, o cineasta Ricardo Calil foi conhecer o cotidiano dessas milhares de pessoas, várias imigrantes estrangeiras, e decidiu reabrir a sala de projeção para sessões especiais. Os moradores assistem aos filmes que foram exibidos ali em 1954, no Festival Internacional de Cinema do Brasil, e, após uma oficina de teatro oferecida pela equipe, reencenam cenas dos longas. O documentário venceu o É Tudo Verdade 2019.

**PRODUÇÃO:** Eliane Ferreira e Pablo Iraola por Muiraquitã Filmes e Ricardo Calil por Olha Só Filmes.

/FINALISTAS 2022

MELHOR  
**LONGA-  
 METRAGEM  
 INFANTIL**

GRANDE PRÊMIO DO  
**CINEMA  
 BRASILEIRO**  
 2022 / 21ª Edição



## Turma da Mônica – Lições

DE DANIEL REZENDE

Nesta sequência de “Turma da Mônica – Laços” (2019), ganhador do Grande Prêmio do Cinema Brasileiro de melhor longa-metragem infantil em 2020, os personagens criados por Mauricio de Sousa encaram novas emoções. Após se acidentarem numa tentativa de fuga com Cebolinha (Kevin Vechiatto), Cascão (Gabriel Moreira) e Magali (Laura Rauseo), Mônica (Giulia Benite) é transferida de colégio e todos sofrem com a separação. O afastamento abre espaço para a entrada de outras pessoas nas vidas dos membros quarteto e individualmente eles tentam superar seus medos, encarando os desafios do crescimento. Amadurecer, contudo, não precisa ser sinônimo de esquecer a infância e os velhos amigos. “Turma da Mônica – Lições” é adaptado da *graphic novel* homônima, publicada em 2015 e assinada pela dupla Vitor e Lu Cafaggi.

**PRODUÇÃO:** Bianca Villar, Fernando Fraiha e Karen Castanho por Biônica Filmes, Marcio Fraccaroli por Paris Entretenimento e Daniel Rezende.



## Um Tio Quase Perfeito 2

DE PEDRO ANTÔNIO PAES

Aposentado dos trambiques de outrora e estabelecido como o rei da criançada, Tio Tony (Marcus Majella) não gosta de saber que a irmã (Leticia Isnard) está de namorado novo e que o futuro cunhado (Danton Mello) não fica atrás dele quando o assunto é carisma com os pequenos. Enciumado, incomodado e desconfiado, Tony cisma que deve desmascarar o concorrente custe o que custar. Para isso, se empenha em investigações e armações, visando retomar o posto de queridinho absoluto dos sobrinhos Patricia (Julia Svacinna), Valentina (Sofia Barros) e João (João Barreto) antes que seja tarde demais. Sequência da comédia familiar "Um Tio Quase Perfeito" (2017).

**PRODUÇÃO:** Erica Iooty e Jorge Peregrino por Arpodador Audiovisual e Mariza Leão por Morena Filmes.



## Bob Cuspe – Nós Não Gostamos de Gente

DE CESAR CABRAL

A animação em stop-motion retrata um intenso embate entre criador em crise e criatura. Abandonado num deserto que representa a escassez de ideias do cartunista Angeli, o personagem Bob Cuspe (Milhem Cortaz), um punk rabugento, parte em missão aventureira para confrontar pessoalmente o artista, que planeja matá-lo. Livremente inspirado na aclamada obra de Angeli, o filme metalinguístico é, em parte, um documentário sobre o processo criativo do paulistano. Vitorioso da seção Contrechamp do Festival de Annecy 2021, "Bob Cuspe - Nós Não Gostamos de Gente" foi o primeiro longa-metragem latino-americano a ganhar o prêmio principal do Ottawa International Animation Festival, também no ano passado.

**PRODUÇÃO:** Cesar Cabral e Anália Tahara por Coala Produções Audiovisuais.

MENÇÃO  
HONROSA  
**LONGA-  
METRAGEM  
ANIMAÇÃO**

/FINALISTAS 2022

# MELHOR DIREÇÃO



## Alexandre Moratto

POR 7 PRISIONEIOS

Premiado em diversos festivais nacionais e internacionais, indicado ao Grande Prêmio do Cinema Brasileiro e vencedor da categoria *someone to watch* no Film Independent Spirit Awards com seu longa-metragem de estreia, "Sócrates" (2018), Alexandre Moratto permanece voltado para o drama em seu segundo filme. Mais uma vez o ator Christian Malheiros interpreta o protagonista, que, como na produção anterior, é um rapaz em situação de vulnerabilidade social lutando pela sobrevivência. "Para mim, é sempre uma questão de estar presente, com os olhos abertos, encarando os assuntos e questões que me tocam de alguma forma", declarou o diretor à *Agência Estado* sobre a temática recorrente em sua filmografia.



## Aly Muritiba

POR DESERTO PARTICULAR

Aly Muritiba dedicou-se por anos aos curtas-metragens, acumulando passagens por festivais de prestígio, como Cannes e Veneza, e prêmios. Sua filmografia em longa-metragem inclui "A Gente" (2013), "Para Minha Amada Morta" (2015), "Ferrugem" (2018), "Nóis por Nóis" (2018) e "Jesus Kid" (2021). "Deserto Particular" conta uma história de encontro e amor que começa no Sul do Brasil e se desenvolve no Nordeste. "O filme é bastante sutil e trata não apenas os seus personagens, mas também a paisagem que eles habitam e o espectador com muito respeito. É por isso que a gente buscou a não estereotipização dos personagens e dos lugares. Eu sou daquele sertão que está no filme – e não é o que a teledramaturgia normalmente mostrava. É o sertão de hoje em dia, vivo", ele explicou à *Revista Continente*.



### Anna Muylaert e Lô Politi

POR ALVORADA

As cineastas Anna Muylaert e Lô Politi nunca haviam trabalhado juntas nem feito documentários quando se aliaram para registrar os últimos meses de Dilma Rousseff no Palácio da Alvorada. Responsável pela idealização do projeto e pelo contato inicial com Dilma, Lô convidou Anna para acompanhá-la e as duas filmaram diariamente as movimentações com uma equipe majoritariamente feminina. As diretoras comentam no material de divulgação do longa-metragem: “Alvorada’ tem o ponto de vista da residência da presidente em todos os seus andares e esferas de poder, focando sua câmera não nos grandes gestos históricos – já retratados em outros filmes do período –, mas sim nos pequenos gestos pessoais de Dilma, seus assessores e funcionários, e no clima de melancolia destes dias finais”.



### Daniel Filho

POR O SILÊNCIO DA CHUVA

Ator, diretor e produtor, Daniel Filho tem décadas de participação influente nos bastidores da tele-dramaturgia e do cinema nacional. Já experiente no comando de novelas, estreou como diretor cinematográfico com “Pobre Príncipe Encantado” (1969). Focado na TV e na atuação nos anos seguintes, voltou-se prioritariamente para os filmes no século XXI. Entre os longas-metragens que dirigiu constam “A Partilha” (2001), “A Dona da História” (2004), “Se Eu Fosse Você” (2006), “Chico Xavier” (2010) e “Confissões de Adolescente” (2013). Também produziu títulos como “Sexo, Amor e Traição” (2003), “Cazuza: O Tempo Não Para” (2004), “É Fada!” (2016) e “Medida Provisória” (2020). Indicado ao Grande Prêmio do Cinema Brasileiro uma dezena de vezes, Daniel Filho foi o grande homenageado da 15ª edição, em 2016.



### Daniel Rezende

POR TURMA DA MÔNICA – LIÇÕES

Montador indicado ao Oscar e vencedor do BAFTA por “Cidade de Deus” (2002), Daniel Rezende conquistou indicações ao Grande Prêmio do Cinema Brasileiro de melhor direção com os três longas-metragens que comandou até o momento: “Bingo – O Rei das Manhãs” (2017), “Turma da Mônica – Laços” (2019) e “Turma da Mônica – Lições”. Em declaração ao *Portal Exibidor*, o cineasta destacou seu objetivo com esta nova adaptação infantojuvenil, baseada nos amados personagens criados por Mauricio de Sousa: “Não tive medo de fazer um filme mais emocional, sem ser um dramalhão. As crianças estão crescendo e é um filme sobre crescimento. Chegamos na frase ‘é possível crescer sem deixar de ser criança’ e ela nos norteou”.



### Luiz Bolognesi

POR A ÚLTIMA FLORESTA

Com mais de 20 anos de carreira, Luiz Bolognesi mostra interesse especial no protagonismo indígena em seus trabalhos autorais. Vencedor do Grande Prêmio do Cinema Brasileiro de melhor documentário com “Ex-Pajé” (2018), melhor animação com “Uma História de Amor e Fúria” (2013) e melhor roteiro com “Bicho de Sete Cabeças” (2000), o realizador disputa pela primeira vez a categoria de direção com “A Última Floresta”. “Ficção e documentário acabaram sendo uma coisa só. Neste processo, eu não escondia que não estava no controle. Assumia que às vezes não sabia o que fazer, não achava bom e precisava da opinião deles e do fotógrafo para continuar. Essa tentativa de não agir como um diretor que controla tudo vem de um aprendizado deles: o filme é um jogo com a alteridade”, comentou o cineasta em entrevista ao site *Papo de Cinema*.

/FINALISTAS 2022

MELHOR  
**PRIMEIRA  
 DIREÇÃO DE  
 LONGA-METRAGEM**



**Camila Freitas**

POR CHÃO

Fotógrafa dos documentários “Futuro Junho” (2015), “Todos os Paulos do Mundo” (2017) e “Excelentíssimos” (2018), Camila Freitas recupera em seu longa-metragem de estreia a temática do primeiro curta-metragem que dirigiu, “Passarim” (2003): a disputa pela terra em Goiás. Em “Chão”, a realizadora baiana acompanha o cotidiano da ocupação do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) numa fazenda que tem dívida bilionária com a União. Cerca de 3.500 pessoas passaram a viver na área e por quatro anos a cineasta registrou suas articulações, afazeres, debates e lutas. O filme foi exibido na seção Forum do Festival de Berlim 2019 e venceu o prêmio especial do júri e o prêmio do público no 8º Olhar de Cinema.



**Cesar Cabral**

POR BOB CUSPE - NÓS NÃO GOSTAMOS DE GENTE

Admirador dos quadrinhos da icônica revista “Chiclete com Banana”, Cesar Cabral está imerso cinematograficamente na obra de Angeli desde “Dossiê Rê Bordosa” (2008). Depois do aclamado curta-metragem, que investiga o assassinato da mais querida personagem criada pelo cartunista, ele ainda desenvolveu a série “Angeli – The Killer” (2017 –) antes de estreiar em longa-metragem com “Bob Cuspe – Nós Não Gostamos de Gente”. Com carreira exclusivamente dedicada à animação em *stop-motion*, o cineasta se afastou brevemente do universo Angeli no curta “Tempestade” (2011), exibido no Festival de Sundance. Cesar venceu duas vezes o Grande Prêmio do Cinema Brasileiro de melhor curta-metragem animado.



### Déo Cardoso

POR CABEÇA DE NÊGO

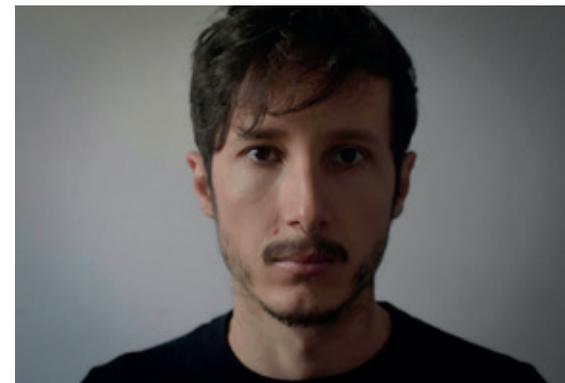
Nascido nos Estados Unidos, onde estudou cinema e fez seu primeiro filme, Déo Cardoso dirigiu ficções e documentários de curta-metragem no Brasil e os lançou diretamente na internet antes de realizar seu primeiro longa. No drama, o estudante Saulo Chuvisco reage a uma agressão racista e é punido em sala de aula. Indignado, ele se recusa a deixar o local e inicia uma ocupação solitária exigindo mudanças no ambiente escolar. Inspirado nos Panteras Negras e usando as redes sociais para promover seu protesto, o adolescente resiste à pressão institucional cada vez mais forte e mobiliza os colegas a entrarem em ação contra o sistema. Exibido em festivais como a Mostra de Cinema de Tiradentes e o Olhar de Cinema, "Cabeça de Nêgo" venceu o Prêmio Abraccine 2021 de melhor longa-metragem brasileiro.



### Iuli Gerbase

POR A NUVEM ROSA

Com a experiência de direção e roteiro de seis curtas-metragens, a cineasta gaúcha Iuli Gerbase estreou em longa-metragem com a ficção científica "A Nuvem Rosa". Produzido e finalizado bem antes da pandemia, o filme ganhou ares assustadoramente premonitórios com o surgimento da covid-19. Os protagonistas são um homem e uma mulher que acabaram de se conhecer numa noite e veem-se confinados num apartamento por conta do aparecimento de uma misteriosa nuvem tóxica rosada no céu. Os anos passam e os dois permanecem isolados, encarando de maneiras opostas os problemas da intimidade construída por falta de opção e do "novo normal" que não tem fim. "A Nuvem Rosa" foi selecionado para a competição mundial do Festival de Sundance 2021.



### Madiano Marcheti

POR MADALENA

Madiano Marcheti nasceu no Mato Grosso, mas completava os estudos cinematográficos no Rio de Janeiro quando começou a preparar o projeto de seu primeiro longa-metragem. Inspirado nas vivências do realizador com relação ao conservadorismo, LGBTfobia e agronegócio no coração do Centro-Oeste, "Madalena" é focado em três pessoas ligadas à personagem-título, mulher trans assassinada cujo corpo é encontrado numa plantação de soja. A narrativa segue a reverberação do fato nas vidas de uma jovem com quem a falecida tinha dívidas, do herdeiro da lavoura manchada pelo crime e da amiga que cuida dos seus pertences. O filme foi exibido em prestigiosos festivais internacionais em 2021, entre eles os de Roterdã e San Sebastián.



### Wagner Moura

POR MARIGHELLA

Um dos principais atores brasileiros em atividade, com performances aclamadas no teatro, na televisão e no cinema nacional e internacional, Wagner Moura levou quase dez anos para finalmente ver nas telas o projeto que anunciou em 2013. Em entrevistas, o artista baiano descreveu a transição para trás das câmeras como natural e guiada pelo desejo de fazer algo a mais. Sobre a técnica na nova função, ele declarou ao jornal *Estado de Minas*: "Filmei 'Marighella' do jeito que gosto de ser filmado como ator. É um filme dirigido por um ator, então você sente que a minha câmera está dentro, nunca observando de fora. Meu interesse é sempre nos personagens, que são a porta de entrada de entendimento do contexto".

/FINALISTAS 2022

# MELHOR ATRIZ



## Adriana Esteves como Clara

POR MARIGHELLA

Adriana Esteves estreou em novelas como figurante em "Vale Tudo" (1988) e vem aumentando a frequência de atuações no cinema nos últimos anos. No filme dirigido pelo amigo Wagner Moura, a atriz vive Clara Charf, militante política que conheceu Marighella no Partido Comunista Brasileiro e foi sua companheira desde meados da década de 1940 até a morte do guerrilheiro. Adriana teve a oportunidade de conhecer pessoalmente a nonagenária Clara e comentou o encontro no programa "Altas Horas": "Tenho certeza de que minha participação foi feita com muito amor, porque o amor que eu vi essa mulher realmente sentir por esse homem [Marighella] até hoje, parecia que a qualquer minuto ele ia bater na porta e entrar". Esta é a 4ª indicação da atriz ao Grande Prêmio do Cinema Brasileiro. Ela venceu na categoria melhor atriz coadjuvante por "Benzinho" (2018).



## Andréia Horta como Mariana

POR O JARDIM SECRETO DE MARIANA

Ganhadora do Grande Prêmio do Cinema Brasileiro em 2017, pelo desempenho arrebatador como Elis Regina no longa-metragem "Elis" (2016), Andréia Horta alcança sua 2ª nomeação com "O Jardim Secreto de Mariana". No filme de Sergio Rezende, ela vive uma botânica que enfrenta o rompimento brusco de um relacionamento amoroso aparentemente perfeito e, anos depois, passa a ser perseguida pelo ex-parceiro, determinado a reconquistá-la e reviver a paixão. Empolgada com suas flores e às voltas com o desejo de ser mãe, Mariana é mais uma protagonista na carreira de Andréia, vista recentemente na novela "Um Lugar ao Sol" (2021), na série "Colônia" (2021) e no filme "Albatroz" (2019).



### **Débora Falabella** como *Dani*

POR DEPOIS A LOUCA SOU EU

Débora Falabella acaba de completar 20 anos de carreira cinematográfica e foi celebrada como poucos logo no início de tudo. Pela atuação em “Françoise” (2001), seu primeiro curta, a mineira foi premiada nos festivais de Brasília, Gramado e Rio de Janeiro. O reconhecimento no Grande Prêmio do Cinema Brasileiro também não tardou. Aconteceu em 2004, quando foi escolhida a melhor atriz por “2 Perdidos Numa Noite Suja” (2002), sua estreia em longa-metragem. Estrela do sucesso “Lisbela e o Prisioneiro” (2003), Débora construiu a ansiosa Dani de “Depois a Louca Sou Eu” a partir de sua identificação com as crises da protagonista, versão ficcional da escritora Tati Bernardi. Outros trabalhos de destaque da atriz são “A Dona da História” (2004), “Meu País” (2011) e “O Beijo no Asfalto” (2018).



### **Dira Paes** como *Rita*

POR VENEZA

Multipremiada nos grandes festivais nacionais e somando mais de 40 filmes no currículo, Dira Paes disputa pela 14ª vez o Grande Prêmio do Cinema Brasileiro por conta de “Veneza”. Em sua primeira colaboração com o diretor Miguel Falabella, ela vive a prostituta Rita, mulher responsável e braço direito da cafetina Gringa, a quem sucede no comando do negócio falido. Cega, debilitada e delirante, a veterana de origem estrangeira sonha com uma ida à Veneza, na Itália, para reencontrar o grande amor de sua vida. De forma fantástica, a viagem é proporcionada pelas moradoras do bordel e um cliente especial. Dira venceu o Grande Prêmio do Cinema Brasileiro uma única vez, por “À Beira do Caminho” (2012).



### **Marieta Severo** como *Ada*

POR NOITES DE ALFACE

Estrela de “Carlota Joaquina, Princesa do Brazil” (1995), “A Dona da História” (2004), “A Grande Família: O Filme” (2007) e “Vendo ou Alugo” (2012), Marieta Severo surge luminosa como Ada no drama “Noites de Alface”. Mesmo morta, sua personagem permanece presente no ambiente doméstico por conta da memória saudosa de seu viúvo, extremamente solitário e até ligeiramente desconectado da realidade. Comandado por Zeca Ferreira, o longa-metragem trata dos desafios da terceira idade, chamando a atenção para a dificuldade da quebra da rotina e da perda do amor de uma vida. Esta é a 3ª indicação de Marieta Severo ao Grande Prêmio do Cinema Brasileiro, que a nomeou anteriormente por “Quincas Berro d’Água” (2010) e “As Três Marias” (2002).

/FINALISTAS 2022

# MELHOR ATOR

GRANDE PRÊMIO DO  
**CINEMA  
BRASILEIRO**  
2022 / 21ª Edição



## Antonio Saboia como Daniel

POR DESERTO PARTICULAR

Indicado ao Grande Prêmio do Cinema Brasileiro de melhor ator coadjuvante pela marcante participação como sulista com síndrome de estrangeiro em “Bacurau” (2019), Antonio Saboia é bastante requisitado para viver policiais e forasteiros. Em “Deserto Particular” faz os dois na pele de Daniel, papel que conquistou pedindo o roteiro ao diretor Aly Muritiba. Ao site RG, o ator revelou que entender a violência represada do personagem foi um desafio da preparação e que o longa franco-belga “Ferrugem e Osso” (2012) serviu como importante referência no processo. A filmografia de Antonio Saboia inclui as séries “Os Últimos Dias de Gilda” (2020) e “Rotas do Ódio” (2018 -), além dos filmes “As Órbitas da Água” (2020) e “Lamparina da Aurora” (2017).



## Bruno Gagliasso como Lúcio

POR MARIGHELLA

Celebrado pela interpretação de vilões, mocinhos e papéis desafiadores em novelas, Bruno Gagliasso encara o personagem mais cruel de sua carreira em “Marighella”. Antagonista, o delegado Lúcio é fictício, porém baseado no notório assassino e torturador Sérgio Fernando Paranhos Fleury. Lúcio, tal e qual o Delegado Fleury, persegue oponentes da ditadura militar e lidera a caçada implacável aos integrantes da Ação Libertadora Nacional (ALN). “Foi uma experiência intensa e séria, que exigiu muito de mim não só como ator, mas também como ser humano. Eu tenho filhos negros, eu luto contra o fascismo. E o meu personagem é declaradamente um policial fascista e racista. Uma frase do filme que me guiou foi esta: ‘Se eu mato preto, eu mato vermelho’. Foi difícil chegar até esse lugar”, contou o ator à *Veja São Paulo*.



### Chico Diaz como Pedro

POR HOMEM ONÇA

As quatro décadas de dedicação de Chico Diaz ao cinema brasileiro são coroadas com o protagonismo em "Homem Onça". O cineasta Vinícius Reis apresentou o argumento ao ator ainda na época do drama tijucano "Praça Saens Peña" (2008), primeira parceria da dupla, e sequer cogitou outro intérprete para Pedro, que é baseado em seu pai. O personagem passa por momentos de enorme estresse e inicia um processo de transformação radical de vida quando a estatal onde trabalha é privatizada e sua equipe dispensada. "O Sonho Não Acabou" (1982), "Corisco & Dadá" (1996), "Os Mata-dores" (1997), "Amarelo Manga" (2002) e "O Sol do Meio Dia" (2009) estão entre os destaques da filmografia de Chico, vencedor do Grande Prêmio do Cinema Brasileiro de melhor ator coadjuvante por "O Contador de Histórias" (2009) e "Cine Holliúdy 2: A Chibata Sideral" (2018).



### Irandhir Santos como Omar

POR PIEDADE

Oriundo do teatro, Irandhir Santos chegou ao cinema em "Cinema, Aspirinas e Urubus" (2005) e nunca mais saiu das telonas. "Baixio das Bestas" (2006), "Olhos Azuis" (2009), "Tropa de Elite 2: O Inimigo Agora é Outro" (2010), "Febre do Rato" (2011), "O Som ao Redor" (2012), "Tatuagem" (2013), "A História da Eternidade" (2014) e "Redemoinho" (2016) são apenas alguns dos aclamados filmes nacionais que o pernambucano fez nos últimos anos. Atuando pela 3ª vez sob o comando de Cláudio Assis, em "Piedade" Irandhir é o engajado Omar Sharif, herdeiro de bar praiano que resiste às agressivas investidas de uma companhia milionária sedenta pelo terreno. Esta é a 8ª indicação do ator ao Grande Prêmio do Cinema Brasileiro.



### Seu Jorge como Marighella

POR MARIGHELLA

Recrutado pouco antes do início das filmagens para substituir Mano Brown, Seu Jorge teve apenas um mês de preparação para a enorme responsabilidade de viver o lendário Carlos Marighella. Fã do trabalho de Wagner Moura, aceitou prontamente, mesmo sem saber detalhes da biografia do revolucionário. "Eu nasci poucos meses após a morte do Marighella, e depois disso a história dele foi apagada. Então eu não tinha nenhuma intimidade com ela - mas fico muito orgulhoso de poder, por meio da arte, contribuir para tirar esse homem do esquecimento", comentou Seu Jorge em entrevista ao jornal *Folha de São Paulo*. Há 20 anos o cantor iniciou sua trajetória como ator de cinema, em "Cidade de Deus" (2002), e desde então tem se dividido entre os palcos e sets nacionais e internacionais.

/FINALISTAS 2022

# MELHOR ATRIZ COADJUVANTE



## **Bárbara Paz** como Bárbara

POR POR QUE VOCÊ NÃO CHORA?

A recém-iniciada e já bastante premiada carreira de Bárbara Paz como diretora tem colocado suas atuações em filmes ao segundo plano, e após "Gata Velha Ainda Mia" (2014) e "Meu Amigo Hindu" (2015) ela manteve-se afastada das telas. De volta aos longas-metragens, em "Por que Você não Chora?" ela interpreta Bárbara, mulher com transtorno de personalidade limítrofe – ou síndrome de borderline –, que tenta se reintegrar à sociedade depois de um tempo internada. Uma estudante de psicologia acompanha semanalmente seu árduo processo e as duas personagens desenvolvem uma relação cheia de complexidades no drama da diretora Cibele Amaral.



## **Bella Camero** como Bella

POR MARIGHELLA

Revelada no seriado adolescente "Malhação: Conectados" (2011), Bella Camero atuou nos filmes "Confissões de Adolescente" (2013), "Música Para Morrer de Amor" (2019), "Urubus" (2021) e "Meu Álbum de Amores" (2021), além da série "Magnífica 70" (2015 – 2018). Bella, sua personagem em "Marighella", é uma estudante universitária de classe média alta, filha de médica, que abre mão dos privilégios de sua vida confortável para participar ativamente da luta armada contra os militares. Nem mesmo a reprovação da mãe é capaz de dissuadi-la ou afastar a jovem de Carlos Marighella e dos companheiros da Ação Libertadora Nacional (ALN).



### **Carol Castro** como *Madalena*

POR VENEZA

Carol Castro apareceu pela primeira vez no cinema numa participação em "O Caminho das Nuvens" (2003) e na sequência fez os longas "Um Show de Verão" (2004), "Perigosa Obsessão" (2004), "O Concurso" (2013), "Um Suburbano Sortudo" (2016), "E.A.S. – Esquadrão Antissequestro" (2018), "O Juízo" (2019) e "Dois + Dois" (2021). Do grupo de prostitutas que protagonizam "Veneza", Madalena é a mais sonhadora e esperançosa, envolvida numa relação apaixonada que desafia questões etárias e de gênero. Pelo desempenho no papel, uma rara incursão sua por caminhos cinematográficos mais dramáticos, Carol venceu o prêmio de melhor atriz coadjuvante no Festival de Gramado 2019.



### **Cláudia Abreu** como *Beatriz*

POR O SILÊNCIO DA CHUVA

Com atuações marcantes em "O Que é Isso, Companheiro?" (1997), "Guerra de Canudos" (1997), "O Homem do Ano" (2003) e "O Caminho das Nuvens" (2003), Cláudia Abreu rouba a cena como uma das suspeitas do assassinato investigado em "O Silêncio da Chuva". Viúva do empresário encontrado morto dentro do próprio carro, Beatriz intriga os investigadores com sua ironia, frieza e autoconfiança. Este é o segundo filme baseado na literatura de Luiz Alfredo Garcia-Roza em que Cláudia atua. O anterior foi "Berenice Procura" (2017). A atriz disputou o Grande Prêmio do Cinema Brasileiro em outras duas edições, por "Os Desafinados" (2008) e "O Xangô de Baker Street" (2001).



### **Zezé Motta** como *Francisca*

POR DOUTOR GAMA

A atriz e cantora Zezé Motta soma mais de 50 anos de carreira e memoráveis performances em sua extensa filmografia. Na cinebiografia "Doutor Gama", que conta a história do advogado e intelectual baiano Luís Gama, Zezé faz participação especial como Francisca. A personagem é mãe da companheira de vida do lendário abolicionista, Claudina, no longa-metragem dirigido por Jeferson De. Grande homenageada da 18ª edição do Grande Prêmio do Cinema Brasileiro, Zezé Motta disputou a categoria melhor atriz coadjuvante em outras três oportunidades: por "Deserto Feliz" (2007), "Gonzaga - De Pai pra Filho" (2012) e "M8 - Quando a Morte Socorre a Vida" (2019).



**André Abujamra** como *Nando*

POR 7 PRISIONEIROS

Músico, compositor, cantor, produtor, diretor e ator, André Abujamra vive um dos carrascos dos garotos aprisionados e explorados no longa-metragem "7 Prisioneiros". Seu personagem, Nando, atua como uma espécie de capataz impiedoso de Luca, o vilão que controla o ferro-velho onde o protagonista Mateus é forçado a trabalhar em condições análogas à de escravo. A indicação como ator coadjuvante é a primeira do artista fora do departamento sonoro e Abujamra também disputa o Grande Prêmio do Cinema Brasileiro deste ano na categoria melhor trilha sonora. Dublador em "Bob Cuspe - Nós Não Gostamos de Gente", ele tem no currículo atuações em "É Proibido Fumar" (2009), "Como Fazer um Filme de Amor" (2004), "Durval Discos" (2002) e "Boleiros - Era uma Vez o Futebol..." (1998).



**Augusto Madeira** como *Múcio*

POR ACQUA MOVIE

Ator versátil, com mais de cem trabalhos no audiovisual nacional, Augusto Madeira interpreta o vilão de "Acqua Movie". Na trama, um menino é levado pela mãe até a terra natal do pai, no Nordeste, para enterrá-lo. Parente do falecido, Múcio, personagem de Madeira, é o atual prefeito da cidade, chamada Nova Rocha. Na linha do velho coronelismo e da ação miliciana, o político conservador tenta conquistar a simpatia do garoto e influenciar suas ideias, ao mesmo tempo em que expulsa os povos indígenas da região. Augusto Madeira levou para casa o troféu de melhor ator coadjuvante no Festival do Rio 2019 graças ao personagem. Indicado anteriormente por "Bingo - O Rei das Manhãs" (2017), o ator disputa pela 2ª vez o Grande Prêmio do Cinema Brasileiro.



**Danton Mello** como *Beto*

POR UM TIO QUASE PERFEITO 2

Habitado a comédias como "Os Penetras 2 - Quem Dá Mais?" (2016), "A Esperança é a Última que Morre" (2015), "Superpai" (2015), "O Concurso" (2013) e "Vai que Dá Certo" (2012), Danton Mello adicionou mais uma à lista ao reforçar o elenco da sequência "Um Tio Quase Perfeito 2". Beto chega para tirar a paz do Tio Tony, que, desconfiado, não aprova a imediata cumplicidade entre o novo namorado da irmã e seus amados sobrinhos. Simpático, carismático e natureba, o padraço aparentemente impecável conquista a família inteira, mas Tony arquiteta planos para desmascará-lo e seguir absoluto na preferência das crianças. Esta é a primeira indicação de Danton Mello, que também fez "Antes que Eu Me Esqueça" (2017) e "Hebe - A Estrela do Brasil" (2019), ao Grande Prêmio do Cinema Brasileiro.

FINALISTAS 2022

MELHOR  
**ATOR  
COADJU-  
VANTE**



### Emilio de Mello *como Dantas*

POR HOMEM ONÇA

Requisitado ator e diretor teatral, Emilio de Mello representa em “Homem Onça” um funcionário público cuja carreira é ceifada em decorrência da onda de privatizações dos anos 1990. Dantas é o melhor amigo do protagonista, Pedro, na companhia estatal de gás em que ambos ocupam cargos de gerência. Da mesma geração, eles têm reações opostas quando o prognóstico empresarial deixa de ser positivo, pois Dantas encara o revés como uma oportunidade de empreender. Indicado anteriormente ao Grande Prêmio do Cinema Brasileiro de melhor ator coadjuvante por “Cazuza: O Tempo Não Para” (2004), Emilio estrelou a série “Psi” (2014 – 2019) e atuou nos longas-metragens “Amores Possíveis” (2001), “Querido Estranho” (2002), “Bela Noite Para Voar” (2009) e “Fala Comigo” (2016).



### Humberto Carrão *como Humberto*

POR MARIGHELLA

Após vários trabalhos em novelas e séries, Humberto Carrão expandiu seu campo de atuação para o cinema e interpretou personagens de destaque em “Aquarius” (2016), “O Animal Cordial” (2017) e “Paraíso Perdido” (2018). O Humberto de “Marighella” é um audacioso guerrilheiro da Ação Libertadora Nacional (ALN), organização de luta armada fundada pelo personagem-título do longa-metragem dirigido por Wagner Moura. Em entrevista ao g1, Carrão afirmou que pôde improvisar bastante durante as gravações: “A minha cena final, o que eu falo, eu tive essa liberdade de dizer o que estava pensando. Por isso os personagens tinham nossos próprios nomes, por causa dessa autonomia”.



### Luiz Carlos Vasconcelos *como Branco*

POR MARIGHELLA

Há mais de 40 anos intimamente ligado à arte circense da palhaçaria, Luiz Carlos Vasconcelos estreou no cinema dando vida ao lendário Lampião no clássico “Baile Perfumado” (1996). “O Primeiro Dia” (1998), “Eu Tu Eles” (2000), “Abril Despedaçado” (2001), “Carandiru” (2003), “Árido Movie” (2005) e “O Sol do Meio Dia” (2009) também constam na filmografia do ator, indicado pela primeira vez ao Grande Prêmio do Cinema Brasileiro. Personagem baseado em Joaquim Câmara Ferreira, Branco comanda a Ação Libertadora Nacional (ALN) junto do leal amigo Marighella, com quem forma a caalejada dupla de veteranos que orienta e inspira os companheiros bem mais jovens. Ele lidera o polêmico sequestro do embaixador dos Estados Unidos e defende firmemente a radicalização do enfrentamento aos militares.



### Rodrigo Santoro *como Luca*

POR 7 PRISIONEIRO

Rodrigo Santoro brilhou em novelas e nos longas nacionais “Bicho de Sete Cabeças” (2000), “Abril Despedaçado” (2001) e “Carandiru” (2003) antes de ganhar o mundo com “Simplesmente Amor” (2003), “300” (2006), “Leonera” (2008) e séries como “Lost” (2004 – 2010) e “Westworld” (2016 –). Vilão de “7 Prisioneiros” e engrenagem importante do sistema de exploração e tráfico humano, Luca controla o ferro-velho onde os sonhos de garotos pobres são transformados em pesadelos sem escapatória. Em entrevistas, o ator contou que se esforçou para humanizar o personagem, mas evitando a redenção. Esta é a 4ª indicação de Santoro ao Grande Prêmio do Cinema Brasileiro. Ele ganhou de primeira, por “Bicho de Sete Cabeças”, e concorreu pela última vez há quase dez anos, quando estrelou “Helena” (2011).



### Adrian Teijido, ABC

POR MARIGHELLA

Adrian Teijido ganhou o Grande Prêmio do Cinema Brasileiro por "O Palhaço" (2011), "Órfãos do Eldorado" (2014) e "Elis" (2016). Habitado a trabalhar com Wagner Moura em "A Busca" (2012), "Narcos" (2015 - 2017), "Narcos: México" (2018 - 2021) e "Sergio" (2020), o fotógrafo encarou a missão de filmar tudo com câmera na mão - exceto uma sequência - usando câmera Alexa Mini e lentes objetivas Ultra Prime. "Descobrimos que 'Marighella' deveria ter um conceito documental, dessa forma faríamos que o espectador e a espectadora vivenciassem o que nossos personagens sentiam. Por isso buscamos a realidade, tínhamos que acreditar naquelas imagens, sem firulas, com a câmera seguindo nossos personagens", explicou Adrian ao site da Associação Brasileira de Cinematografia.



### Azul Serra

POR TURMA DA MÔNICA - LIÇÕES

Diretor de fotografia dos longas-metragens "Por Trás do Céu" (2016), "Canastra Suja" (2016), "Berenice Procura" (2017), "Aos Teus Olhos" (2017), "O Nome da Morte" (2017), "Anna" (2019) e "O Juízo" (2019), Azul Serra iniciou a parceria com o diretor Daniel Rezende na série "O Mecanismo" (2018 - 2019). Convidado pelo cineasta a assinar a fotografia de "Turma da Mônica - Laços" (2019), ele permaneceu na equipe para a continuação da aventura, "Turma da Mônica - Lições". Esta é a 3ª indicação consecutiva de Azul Serra ao Grande Prêmio do Cinema Brasileiro. Nos anos anteriores ele concorreu justamente por "Turma da Mônica - Laços" e "Macabro" (2019).



### Cristiano Conceição

POR DOUTOR GAMA

Com décadas de carreira no audiovisual, Cristiano Conceição exerceu diferentes funções nos departamentos de câmera de filmes como "Tieta do Agreste" (1996), "Orfeu" (1999), "O Invasor" (2001), "Casa de Areia" (2005), "Tropa de Elite" (2007) e "Ensaio Sobre a Cegueira" (2008). Sua primeira experiência assinando a direção de fotografia foi no curta "Aguasala" (2011), produzido pelo cineasta Jeferson De. Os dois estabeleceram, a partir de "Bróder" (2010), uma parceria cinematográfica que culminou na estreia de Cristiano como diretor de fotografia de longas em "Correndo Atrás" (2018). Posteriormente a dupla repetiu a colaboração em "M8 - Quando a Morte Socorre a Vida" (2019) e "Doutor Gama". Esta é a primeira indicação do fotógrafo ao Grande Prêmio do Cinema Brasileiro.

/FINALISTAS 2022

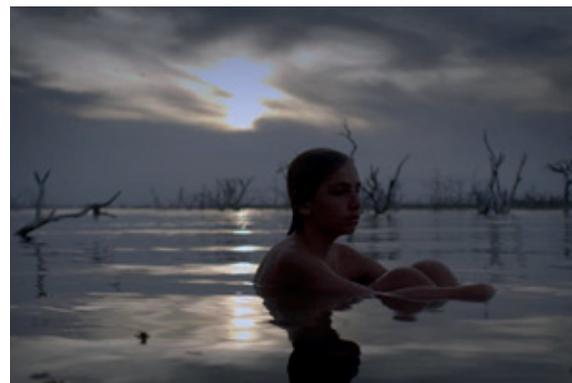
## MELHOR DIREÇÃO DE FOTO- GRAFIA



### Felipe Reinheimer, ABC

POR O SILÊNCIO DA CHUVA

Nascido no Rio de Janeiro e estabelecido em Los Angeles por alguns anos, Felipe Reinheimer integrou as equipes de fotografia de dezenas de produções nacionais e internacionais, de “Deus é Brasileiro” (2002) a “Um Beijo Roubado” (2007) e “Os Mercenários” (2010). Há dez anos ele enveredou pela direção de fotografia e vem assinando títulos como “Confissões de Adolescente” (2013), “S.O.S. Mulheres ao Mar” (2014), “Soundtrack” (2017), “Boca de Ouro” (2019), “Pureza” (2019), “Espero que Esta te Encontre e que Estejas Bem” (2020) e “Terapia do Medo” (2020). A indicação ao Grande Prêmio do Cinema Brasileiro por “O Silêncio da Chuva” é 3ª de sua carreira.



### Gustavo Hadba, ABC

POR ACQUA MOVIE

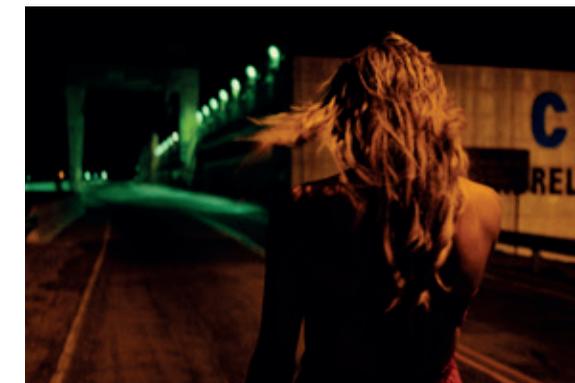
Em atividade no audiovisual há mais de três décadas e frequentemente ligado a produções musicais, Gustavo Hadba está na 10ª indicação ao Grande Prêmio do Cinema Brasileiro. Vitorioso em três oportunidades, por “Faroeste Caboclo” (2013), “A Glória e a Graça” (2017) e “O Grande Circo Místico” (2018), ele foi duplamente indicado em 2022 e concorre consigo mesmo pelo trabalho em “Veneza”. O extenso currículo do diretor de fotografia inclui “O Caminho das Nuvens” (2003), “Simonal: Ninguém Sabe o Duro que Deí” (2009), “Lula, o Filho do Brasil” (2009), “Jorge Mautner – O Filho do Holocausto” (2012), “Irmã Dulce” (2014), “Todas as Canções de Amor” (2018) e “Eduardo e Mônica” (2020).



### Gustavo Hadba, ABC

POR VENEZA

Gustavo Hadba disputa duplamente o Grande Prêmio do Cinema Brasileiro deste ano com trabalhos bem distintos. Enquanto em “Acqua Movie” brilha a intensa luminosidade do sertão nordestino, “Veneza” foi filmado quase que por completo no Uruguai e é repleto de noturnas e internas. “O ‘Veneza’ foi minha segunda colaboração com o Miguel Falabella, que, além de um grande criador e diretor, é um excelente parceiro e cúmplice audiovisual no que diz respeito à vontade de sair do naturalismo. O próprio roteiro já é uma fantasia, que dá espaço para brincar com a luz. Usamos a câmera Alexa da Arri com filtros Glimmerglass que iam de um até quatro para trazer um look do melodrama dos anos 1940”, escreveu o fotógrafo em artigo publicado no site da Associação Brasileira de Cinematografia.



### Luis Armando Arteaga

POR DESERTO PARTICULAR

Venezuelano, o fotógrafo fez carreira como assistente de câmera em produções francesas como “Rindo à Toa” (2008) e “Os Nomes do Amor” (2010) antes de direcionar seu foco para o cinema latino-americano. Como diretor de fotografia ele fez os guatemaltecos “O Vulcão Ixcanel” (2015) e “Tremores” (2019), o venezuelano “A Família” (2017), o paraguaio “As Herdeiras” (2018) e o colombiano “Litigante” (2019). Fã de “O Céu de Suely” (2006), Arteaga passou um tempo no Brasil estudando as luzes regionais na preparação para “Deserto Particular”. O filme de Aly Muritiba tem duas fases bem marcadas, no Sul e no Nordeste, e o cineasta exigiu que os climas opostos orientassem todos os aspectos do longa-metragem, especialmente a fotografia.

/FINALISTAS 2022

## MELHOR ROTEIRO ORIGINAL



### Anna Muylaert e Lô Politi

POR ALVORADA

Tanto Anna Muylaert quanto Lô Politi são produtoras, diretoras e roteiristas. Indicada ao Grande Prêmio do Cinema Brasileiro pela primeira vez, Lô tem no currículo os longas-metragens “Jonas” (2015) e “Sol” (2021), dois dramas ficcionais. Além de ter escrito os filmes que dirigiu e programas de TV, Anna roteirizou longas de outros cineastas, caso de “Castelo Rá-Tim-Bum, o Filme” (1999), “Desmundo” (2002), “O Ano em que Meus Pais Saíram de Férias” (2006), “Quanto Dura o Amor?” (2009), “Xingu” (2011) e “Irmã Dulce” (2014). De suas 13 indicações ao Grande Prêmio do Cinema Brasileiro, oito foram por roteiros. Ela venceu com “O Ano em que Meus Pais Saíram de Férias”, “É Proibido Fumar” (2009) e “Que Horas Ela Volta?” (2015).



### Davi Kopenawa Yanomami e Luiz Bolognesi

POR A ÚLTIMA FLORESTA

Roteirista de “Bicho de Sete Cabeças” (2000), “Chega de Saudade” (2007), “As Melhores Coisas do Mundo” (2010), “Elis” (2016), “Como Nossos Pais” (2017) e “Bingo – O Rei das Manhãs” (2017), Luiz Bolognesi decidiu fazer diferente em “A Última Floresta”. Depois de ler “A Queda do Céu”, livro de Davi Kopenawa e Bruce Albert, o cineasta decidiu convidar o xamã para uma parceria. Davi avisou que eles teriam que sonhar juntos e incluiu outros indígenas da comunidade na criação. Em entrevista ao site *C7nema*, Bolognesi comentou o processo: “Muitas vezes, decidíamos o que fazer pelos sonhos do Davi. Era isso que ele solicitava e eu me encantei com essa possibilidade. A minha maneira de fazer roteiros, ou seja, a maneira do homem branco de fazer um roteiro, foi colocada de lado um pouco”.



## Henrique dos Santos e Aly Muritiba

POR DESERTO PARTICULAR

Indicado ao Grande Prêmio do Cinema Brasileiro de melhor roteiro original por “Ferrugem” (2018), Aly Muritiba já foi premiado por seus roteiros nos festivais de Brasília e Gramado. A ideia de “Deserto Particular” nasceu de Henrique dos Santos, que apresentou o argumento num laboratório de dramaturgia em que Aly era consultor. Interessado na trama, o cineasta continuou, a partir de então, a desenvolver o projeto com o novo parceiro. Escrevendo entre 2016 e 2019, eles converteram o drama paranaense numa jornada à Bahia cheia de sentimento. Em depoimento à *Veja São Paulo*, Aly comentou a mudança: “Tudo foi se transformando em uma história de tolerância e amor na medida em que o ódio e a intolerância cresciam. Em algum momento nos demos conta de que essa seria a nossa resposta para o que está acontecendo no Brasil”.



## Hilton Lacerda, Anna Carolina Francisco e Dillner Gomes

POR PIEDADE

Em mais um capítulo da aclamada parceria com o diretor Cláudio Assis, Hilton Lacerda assina o roteiro de “Piedade” com dois colaboradores frequentes em sua filmografia recente. Nos últimos anos, Anna Carolina Francisco, Dillner Gomes e Hilton escreveram as séries “Fim do Mundo” (2016), “Lama dos Dias” (2018) e “Chão de Estrelas” (2021). Em 2017, Hilton e Anna ganharam o Grande Prêmio do Cinema Brasileiro de melhor roteiro adaptado por “Big Jato” (2016). Lacerda venceu ainda por “Febre do Rato” (2011) e foi indicado outras seis vezes, incluindo uma na categoria melhor diretor por “Tatuagem” (2013). Inspirada em fatos reais, a trama de “Piedade” tem forte relação com a história familiar de Cláudio Assis, que perdeu um dos irmãos.



## Thayná Mantesso e Alexandre Moratto

POR 7 PRISIONEIROS

Da periferia de São Vicente, em São Paulo, Thayná Mantesso estudou cinema numa ONG e conquistou uma oportunidade como assistente de Alexandre Moratto na época da produção de “Sócrates” (2018), primeiro longa-metragem do realizador. Conforme a convivência foi aumentando, a jovem passou a dar palpites no roteiro, especialmente nos diálogos, e por fim acabou creditada como corroteirista do drama. Satisfeito com o resultado, o cineasta a convidou a repetir a parceria em seu projeto seguinte, “7 Prisioneiros”. Moratto ainda finalizava “Sócrates” quando viu uma reportagem na televisão sobre um homem mantido acorrentado numa fábrica e ficou impressionado. Daí nasceu a ideia de abordar o tráfico de pessoas e o trabalho escravo contemporâneo em seu próximo filme, desde cedo gestado para ter Christian Malheiros no papel principal.

/FINALISTAS 2022

# MELHOR ROTEIRO ADAPTADO



## Felipe Braga e Wagner Moura

Adaptado da obra "Marighella: O Guerrilheiro que Incendiou o Mundo", de Mário Magalhães

POR MARIGHELLA

Wagner Moura leu o livro de Mário Magalhães assim que foi publicado, em 2012, e no mesmo ano o roteiro começou a ser desenvolvido. Felipe Braga, seu parceiro na empreitada, escreveu os longas-metragens "Cabeça a Prêmio" (2009), "Latitudes" (2013) e "Legalize Já - Amizade Nunca Morre" (2017), além de ser criador das séries "Samantha!" (2018 - 2019), "Sintonia" (2019 -) e "Lov3" (2022). "A gente olhou o livro, viu que existiam cinquenta filmes diferentes, e aí fizemos uma reunião para decidir qual desses filmes escolheríamos para contar nossa história", contou Felipe em entrevista. A adaptação escrita pelos dois se debruça sobre o período de 1964 e 1969 da trajetória de Marighella.



## Lucia Murat e Tatiana Salem Levy

Livremente inspirado na peça teatral "Há mais Futuro que Passado", de Clarisse Zarvos e Daniele Avila Small

POR ANA. SEM TÍTULO

Diretora e roteirista de "Que Bom te Ver Viva" (1989), "Doces Poderes" (1996), "Quase Dois Irmãos" (2004), "Uma Longa Viagem" (2011) e "Praça Paris" (2017), entre outros, Lúcia Murat borra mais uma vez os limites entre ficção e documentário em "Ana. Sem Título". O longa-metragem é um *road movie* em que uma atriz brasileira pesquisa mulheres latino-americanas atuantes nas artes nos anos 1970 e 1980. Murat conheceu a peça teatral e ficou inspirada pelo dispositivo da troca de cartas entre artistas de diferentes países. Convidou, então, a escritora Tatiana Salem Levy, com quem roteirizou "A Memória que me Contam" (2012), para uma nova colaboração em que a memória política tem lugar de suma importância.

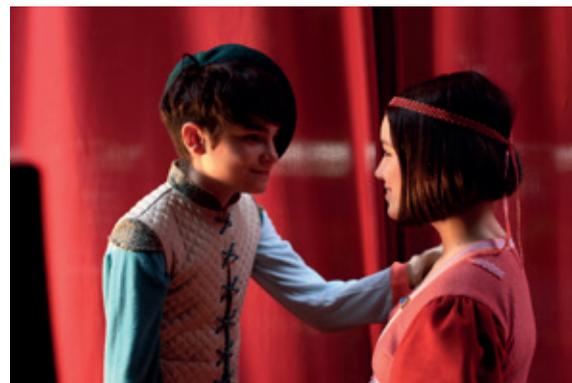


### Lusa Silvestre

Inspirado no livro "O Silêncio da Chuva", de Luiz Alfredo Garcia-Roza

POR O SILÊNCIO DA CHUVA

"O Silêncio da Chuva" é a primeira adaptação de livro e o primeiro filme policial da premiada carreira do roteirista Lusa Silvestre, iniciada com o longa-metragem "Estômago" (2007). Por esse trabalho, nascido de um conto autoral, ele ganhou o Grande Prêmio do Cinema Brasileiro. Outras indicações vieram com "E Ai... Comeu?" (2012), "Depois de Tudo" (2015) e "Um Namorado Para Minha Mulher" (2016). Em 2018, Silvestre venceu novamente com "A Glória e a Graça" (2017). Sua filmografia inclui "Muita Calma Nessa Hora 2" (2014), "O Roubo da Taça" (2016), "Mundo Cão" (2016), "Medida Provisória" (2020) e "Papai é Pop" (2021).



### Mariana Zatz e Thiago Dottori

Da obra "Turma da Mônica", de Mauricio de Sousa e inspirado na graphic novel "Lições" de Vitor Cafaggi e Lu Cafaggi

POR TURMA DA MÔNICA - LIÇÕES

Thiago Dottori roteirizou "VIPs" (2010), "Trago Comigo" (2016), "La Vingança" (2016), "Turma da Mônica - Laços" (2019), "A Suspeita" (2021) e "Reação em Cadeia" (2021). Também foi um dos criadores da série adolescente "Pedro & Bianca" (2012 - 2014) e escreveu a premiada "Psi" (2014 - 2019). Mariana Zatz trabalhou nas séries "Juacas" (2017 - 2019) e "Hard" (2020 - 2021). Fazendo "Ninguém Tá Olhando" (2019) ela conheceu o diretor Daniel Rezende, que a convidou para roteirizar "Turma da Mônica - Lições" junto com Dottori, que assinou sozinho o longa-metragem anterior protagonizado pelos personagens de Mauricio de Sousa. Esta é a 3ª indicação de Thiago ao Grande Prêmio do Cinema Brasileiro e a primeira de Mariana, redatora final de "Turma da Mônica - A Série" (2022).



### Miguel Falabella

Adaptado peça teatral "Venecia", de Jorge Accame

POR VENEZA

Ator, diretor, dramaturgo e roteirista, Miguel Falabella tem uma longa carreira de prestígio nos palcos, na televisão e no cinema. Autor da peça que inspirou o sucesso "A Partilha" (2001), roteirizou "Polaróides Urbanas" (2007) e "Sai de Baixo - O Filme" (2018). A relação com "Veneza" começou em Buenos Aires nos anos 1990, quando assistiu à peça "Venecia". Em 2003 ele estreou sua versão nos teatros brasileiros e, inserindo tramas paralelas, adaptou a trama para o cinema. "Quando conheci a peça, o texto me encantou. Desde aquela época percebi que era uma fábula muito fotográfica e sempre acreditei que renderia um belo filme", comentou Falabella em entrevista coletiva na época do lançamento do longa-metragem.

/FINALISTAS 2022

# MELHOR DIREÇÃO DE ARTE



## Claudio Amaral Peixoto

POR 4X100 - CORRENDO POR UM SONHO

Oriundo da arte carnavalesca, Claudio Amaral Peixoto trabalhou na televisão por alguns anos até a estreia no cinema em "Quem Matou Pixote?" (1996). Dono de extensa filmografia e profissional multi-premiado, o diretor de arte fez "Guerra de Canudos" (1997), "Lisbelae o Prisioneiro" (2003), "Noel - Poeta da Vila" (2006), "Meu Nome Não é Johnny" (2008), "Chico Xavier" (2010), "Paraisos Artificiais" (2012), "Tim Maia" (2014), "O Filme da Minha Vida" (2017) e dezenas de outros filmes e séries, como Dom (2021 -). A primeira, das 15 indicações ao Grande Prêmio do Cinema Brasileiro, foi com "Cazuza: O Tempo Não Para" (2004). Em duas edições ele venceu na categoria melhor direção de arte: por "Besouro" (2009) e por "O Palhaço" (2011).



## Fabiola Bonofiglio e Marcos Pedroso

POR DESERTO PARTICULAR

Fabiola Bonofiglio foi premiada nos festivais de Brasília e Vitória pela direção de arte do curta-metragem "Tarântula" (2015), comandado por Aly Muritiba e Marja Calafange. Além de "Deserto Particular", ela tem no currículo a direção de arte do longa-metragem "A Mesma Parte de um Homem" (2020). Veterano com experiência em múltiplas artes, Marcos Pedroso estreou na direção de arte de longas em "Bicho de Sete Cabeças" (2000). Poucos anos depois venceu o Grande Prêmio do Cinema Brasileiro por "Madame Satã" (2002) e conquistou indicações na mesma categoria com "Cidade Baixa" (2005), "O Céu de Suely" (2006), "Chega de Saudade" (2007) e "Que Horas Ela Volta?" (2015).



### Frederico Pinto, ABC

POR MARIGHELLA

Vencedor do Grande Prêmio do Cinema Brasileiro pela direção de arte de "Elis" (2016), Frederico Pinto colocou-se à disposição para participar da equipe de "Marighella" assim que soube do projeto. "Queríamos levar para a tela de cinema uma imagem que ajudasse a contar a história e possibilitasse embarcar na época, que as pessoas se sentissem naqueles lugares, no passado. Então, trabalhamos muitas texturas nessas locações, raramente com paredes lisas", ele contou ao site da Associação Brasileira de Cinematografia. A filmografia de Frederico Pinto inclui também "Domésticas - O Filme" (2001), "Querô" (2007), "VIPs" (2010), "Entre Nós" (2013), "Irmandade" (2019 -) e "Boca a Boca" (2020).



### Mário Monteiro

POR O SILÊNCIO DA CHUVA

Mário Monteiro é diretor de arte e cenógrafo dedicado há décadas ao trabalho em séries e novelas da TV Globo. No cinema, trabalhou em algumas produções dos Trapalhões, como "O Cangaceiro Trapalhão" (1983), "Os Trapalhões no Reino da Fantasia" (1985) e "Os Trapalhões no Auto da Compadecida" (1987). Também fez os longas-metragens "O Casal" (1975), "Bar Esperança" (1983), "Sai de Baixo - O Filme" (2018) e "Boca de Ouro" (2019). Dirigido por Daniel Filho, responsável por "O Silêncio da Chuva" e várias outras obras em que assinou a arte, "Boca de Ouro" rendeu a Mário Monteiro sua primeira indicação ao Grande Prêmio do Cinema Brasileiro.



### Tulé Peake

POR VENEZA

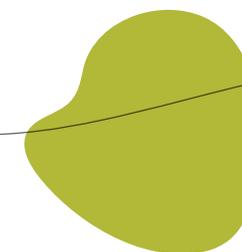
Com mais de 25 anos de carreira cinematográfica, Tulé Peake fez a direção de arte de "Os Matadores" (1997), "Domésticas - O Filme" (2001), "Cidade de Deus" (2002), "Redentor" (2004), "Tropa de Elite" (2007), "Serra Pelada" (2013), "Trash - A Esperança vem do Lixo" (2014), "Malasartes e o Duelo com a Morte" (2017), "Soundtrack" (2017) e "Terapia do Medo" (2020). O diretor Miguel Falabella traçou como objetivo para "Veneza" o tom fabular, e, para ressaltar a resiliência das personagens, a decisão foi pelo uso de cores que permaneciam marcantes apesar da deterioração das superfícies e ambientes. Esta é a 7ª indicação ao Grande Prêmio do Cinema Brasileiro de Tulé, que venceu por "Casa de Areia" (2005) e "Ensaio Sobre a Cegueira" (2008).



### William Valduga

POR 7 PRISIONEIROS

William Valduga vem construindo carreira como diretor de arte sem abandonar os trabalhos de cenógrafo e assistente. Após realizar curtas, "Rasga Coração" (2018) foi o primeiro longa-metragem que assinou como diretor de arte. Na sequência vieram "Aos Olhos de Ernesto" (2019) e "7 Prisioneiros". "Cão Sem dono" (2007), "Doce de Mãe" (2012), "Os Homens São de Marte... E é pra Lá que Eu Vou!" (2013), "Como Nossos Pais" (2017), "Sequestro Relâmpago" (2018), "O Doutrinador" (2018) e "O Amor Dá Trabalho" (2018) são alguns dos longas que tiveram sua presença no departamento de arte. Acumulando experiências em séries, ele integrou também as equipes de "Me Chama de Bruna" (2016 - 2020), "Psi" (2014 - 2019), "Coisa Mais Linda" (2019 - 2020), "Temporada de Verão" (2022 -) e "De Volta aos 15" (2022 -).



/FINALISTAS 2022

## MELHOR FIGURINO



### Aline Canella

POR 7 PRISIONEIROS

Videoclipes musicais de grandes artistas nacionais e peças publicitárias dividem espaço com os filmes e séries no currículo da figurinista Aline Canella. Na televisão, por exemplo, ela foi a responsável pelos figurinos do drama "O Negócio" (2013 - 2018) e no *streaming* assinou as roupas usadas por Liniker e companhia na premiada "Manhãs de Setembro" (2021 -). Em longas-metragens, Aline trabalhou na equipe de "Ensaio Sobre a Cegueira" (2008) e foi a figurinista de "Mais Forte que o Mundo - A História de José Aldo" (2016), "Todas as Razões Para Esquecer" (2017) e "Mar de Dentro" (2020). Esta é sua primeira indicação ao Grande Prêmio do Cinema Brasileiro.



### Bia Salgado

POR VENEZA

Figurinista e roteirista, Bia Salgado é atuante no cinema nacional desde a década de 1980. Entre seus trabalhos constam "Sermões - A História de Antônio Vieira" (1989), "Menino Maluquinho 2 - A Aventura" (1998), "O Homem que Desafiou o Diabo" (2007), "Qualquer Gato Vira-Lata" (2011), "Confissões de Adolescente" (2013), "S.O.S. Mulheres ao Mar" (2014), "Trash - A Esperança vem do Lixo" (2014) e "Soundtrack" (2017). Chegando à 8ª indicação ao Grande Prêmio do Cinema Brasileiro, Bia concorreu pelos figurinos criados para "Cidade de Deus" (2002), "A Dona da História" (2004), "Noel - Poeta da Vila" (2006), "Última Parada 174" (2008), "Besouro" (2009), "Chico Xavier" (2010) e "Serra Pelada" (2013).



## Kika Lopes

POR O SILÊNCIO DA CHUVA

Kika Lopes tem longa carreira no cinema e no teatro. Indicada 13 vezes ao Grande Prêmio do Cinema Brasileiro de melhor figurino, venceu pelos longas-metragens “Zuzu Angel” (2006) – um dos seus trabalhos mais notáveis e celebrados –, “Quincas Berro d’Água” (2010), “O Palhaço” (2011), “Trinta” (2014), “O Grande Circo Místico” (2018) e “Boca de Ouro” (2019). Outros títulos de sua filmografia são “Brás Cubas” (1985), “Mauá – O Imperador e o Rei” (1999), “Amores Possíveis” (2001), “A Máquina” (2005), “A Festa da Menina Morta” (2008), “Budapeste” (2009), “O Filme da Minha Vida” (2017) e “Simonal” (2018).



## Rô Nascimento

POR DOUTOR GAMA

Disputando pela 2ª vez o Grande Prêmio do Cinema Brasileiro, após uma nomeação compartilhada com Kika Lopes por “Kardec” (2019), Rô Nascimento trabalhou em mais de 30 produções nos seus 20 anos de carreira no audiovisual como figurinista e assistente de figurino. São de sua autoria os figurinos de “Praça Saens Peña” (2008), “Elvis & Madona” (2010), “Como Esquecer” (2010), “Não se Preocupe, Nada Vai Dar Certo!” (2011), “Reis e Ratos” (2011), “Doidas e Santas” (2016), “Redemoinho” (2016), “Joaquim” (2017) e “Maria do Caritó” (2019). Enquanto assistente, ela colaborou em obras como “Casa de Areia” (2005), “Batismo de Sangue” (2006), “Zuzu Angel” (2006) “Se Eu Fosse Você 2” (2008), “Trash – A Esperança vem do Lixo” (2014) e “O Filme da Minha Vida” (2017).



## Verônica Julian

POR MARIGHELLA

Trabalhando com uma paleta de cores secundárias e tons rebaixados em “Marighella”, Verônica Julian conquistou sua 3ª indicação ao Grande Prêmio do Cinema Brasileiro. Premiada por “Bingo – O Rei das Manhãs” (2017), ela concorreu também pelo trabalho no longa “Xingu” (2011). Em atividade desde a década de 1990, a figurinista fez “Castelo Rá-Tim-Bum, o Filme” (1999), “Não por Acaso” (2007), “VIPs” (2010), “Somos Tão Jovens” (2013), “De Onde Eu Te Vejo” (2016), “Mulheres Alteradas” (2018) e “Turma da Mônica – Laços” (2019). No campo das séries assinou os figurinos de “Antônia” (2006 – 2007), “Som & Fúria” (2009), “Coisa Mais Linda” (2019 – 2020), “Irmandade” (2019 –) e “Aruanas” (2019 –).

/FINALISTAS 2022

# MELHOR MAQUIAGEM



## Adriano Manques

POR O SILÊNCIO DA CHUVA

Nascido no Rio de Janeiro, Adriano Manques se aproximou do audiovisual como fotógrafo antes de acumular vasta experiência como maquiador em novelas, séries e minisséries. Após uma temporada dedicada ao mercado da moda em Portugal, começou a trabalhar em filmes nacionais e fez os longas "Unicórnio" (2017), "E.A.S. - Esquadrão Antissequestro" (2018), "Sai de Baixo - O Filme" (2018), "Ricos de Amor" (2020), "No Gogó do Paulinho" (2020), "Medida Provisória" (2020) e "Carnaval" (2021). Adriano foi indicado anteriormente ao Grande Prêmio do Cinema Brasileiro pelas maquiagens de "O Paciente - O Caso Tancredo Neves" (2018) e "Boca de Ouro" (2019).



## Britney Federline

POR DESERTO PARTICULAR

Gaúcha, Britney Federline é colaboradora frequente da Casa de Cinema de Porto Alegre desde o início da carreira e integrou as equipes de "Saneamento Básico, o Filme" (2007), "Antes que o Mundo Acabe" (2009), "Doce de Mãe" (2012), "O Mercado de Notícias" (2014), "Real Beleza" (2015) e "Rasga Coração" (2018). Suas maquiagens são vistas também em "Meu Nome é Bagdá" (2020), "Ela e Eu" (2020), "Garota da Moto" (2021), "Vale Night" (2022) e na série "Manhãs de Setembro" (2021 -). Antes desta 3ª indicação ao Grande Prêmio do Cinema Brasileiro, Britney concorreu por "Morto Não Fala" (2018) e "Aos Olhos de Ernesto" (2019).



### Gabi Britzki

POR TURMA DA MÔNICA - LIÇÕES

Caracterizadora de “Turma da Mônica - Laços” (2019), Gabi Britzki permaneceu no time para a sequência, “Turma da Mônica - Lições”, assumindo mais uma vez a missão de adaptar os visuais icônicos dos personagens principais e o desafio de apresentar coadjuvantes aguardados, como Tina, Rolo, Milena e Marina. No currículo de Gabi constam as maquiagens de “Não se Aceitam Devoluções” (2018), “Uma Quase Dupla” (2018), “Modo Avião” (2020) e “Meu Álbum de Amores” (2021). Ela também trabalhou em séries como “Magnífica 70” (2015 - 2018), “Coisa Mais Linda” (2019 - 2020), “De Volta aos 15” (2022 -) e “Sintonia” (2019 -), e foi assistente de caracterização da longa-metragem “Marighella” (2019).



### Martín Macías Trujillo

POR MARIGHELLA

Caracterizador e artista plástico mexicano, Martín Macías Trujillo iniciou sua carreira na Televisa, maior rede de TV do país, trabalhando em novelas e programas diversos. Fez cursos especializados em Los Angeles e estreou em longas-metragens brasileiros com “Guerra de Canudos” (1997). Em mais de 25 anos de dedicação ao ofício, participou de quase 100 produções. Indicações duplas e até triplas fazem parte do histórico de Martín no Grande Prêmio do Cinema Brasileiro. Este ano ele concorre pelos longas-metragens “Marighella” e “Veneza”. Um de época, baseado em fatos reais, e o outro adaptado do teatro, parado no tempo e com aura de fantasia. O primeiro exigiu bastante do seu talento para a maquiagem de efeitos por conta das várias sequências de violência e tortura.



### Martín Macías Trujillo

POR VENEZA

Totalmente distante da ação de “Marighella”, “Veneza” é uma fábula onírica em que Martín Macías Trujillo assumiu a responsabilidade de caracterizar o grande elenco composto por Dira Paes, Carol Castro, Danielle Winits, Eduardo Moscovis e a estrela espanhola Carmen Maura. Indicado 18 vezes ao Grande Prêmio do Cinema Brasileiro, ele ganhou por “Casa de Areia” (2005), “Tropa de Elite” (2007), “Besouro” (2009), “Heleno” (2011), “Getúlio” (2014) e “Chatô, o Rei do Brasil” (2015). Trujillo também disputou premiações internacionais pelo que fez nos longas “Lope” (2010) e “O Ardor” (2014). Sua extensa filmografia inclui “Eu Tu Eles” (2000), “2 Filhos de Francisco - A História de Zezé Di Camargo e Luciano” (2005), “Zuzu Angel” (2006), “Minha Mãe É uma Peça - O Filme” (2013), “Motorrad” (2017), “10 Segundos Para Vencer” (2018) e “7 Prisioneiros” (2021).

/FINALISTAS 2022

# MELHOR EFEITO VISUAL



## Eduardo Schaal, Guilherme Ramalho e Hugo Gurgel

POR BOB CUSPE - NÓS NÃO GOSTAMOS DE GENTE

Eduardo Schaal, Guilherme Ramalho e Hugo Gurgel já concorreram ao Grande Prêmio do Cinema Brasileiro como parte da mesma equipe pelos trabalhos em "As Boas Maneiras" (2017) e "Carcereiros - O Filme" (2019). Diferente dos longas-metragens anteriores, desta vez o time se debruçou sobre uma animação em *stop-motion*, "Bob Cuspe - Nós Não Gostamos de Gente", baseada na obra de Angeli. Ramalho soma indicações na mesma categoria por "Morto Não Fala" (2018), "Bingo - O Rei das Manhãs" (2017), "Elis" (2016), "Que Horas Ela Volta?" (2015) e "Tim Maia" (2014). Hugo Gurgel foi indicado anteriormente por "Joaquim" (2017) e "Xingu" (2011).



## Emerson Bonadiaz

POR O SILÊNCIO DA CHUVA

Emerson Bonadiaz tem 30 anos de experiência em pós-produção de filmes, séries, videoclipes e peças publicitárias. Sua filmografia inclui os títulos "Xuxa Abracadabra" (2003), "Se Eu Fosse Você" (2006), "Besouro" (2009), "Malasartes e o Duelo com a Morte" (2017), "A Vida Invisível" (2019), "Depois a Louca Sou Eu" (2019), "Loop" (2019) e "Medida Provisória" (2020). Também trabalhou nas séries "Cidade Invisível" (2021 -), "Me Chama de Bruna" (2016 - 2020), "Psi" (2014 - 2019) e "Treze Dias Longe do Sol" (2017). Junto com a equipe de efeitos visuais do longa-metragem "Zoom" (2015), Emerson disputou o Canadian Screen Awards.



## Luiz Adriano

POR VENEZA

Indicado ao Grande Prêmio do Cinema Brasileiro pelos efeitos visuais do longa-metragem "Soundtrack" (2017), Luiz Adriano tem inúmeros trabalhos em publicidade e participou das equipes de "Acquaria" (2003), "Quincas Berro d'Água" (2010) e "Todas as Razões Para Esquecer" (2017). Fundamentais para a criação da atmosfera mágica que circunda "Veneza" do início ao fim, os efeitos visuais são especialmente relevantes no derradeiro ato do drama, carregado de emoção. Dirigido por Miguel Falabella, o filme é protagonizado por uma cafetina cega e obcecada pelo desejo de visitar a cidade turística italiana, famosa por seus gondolheiros e pelo clima de romance.



## Marco Prado

POR TURMA DA MÔNICA - LIÇÕES

Indicado ao Grande Prêmio do Cinema Brasileiro pelos efeitos visuais de "Turma da Mônica - Laços" (2019), Marco Prado retorna à disputa pela sequência dada ao projeto neste "Turma da Mônica - Lições". Sem floresta misteriosa, a continuação é focada na rotina dos protagonistas e os efeitos são novamente primordiais para materialização do universo conhecido dos quadrinhos. Com décadas de experiência, Marco disputou o Grande Prêmio por "O Doutrinador" (2018) e trabalhou em filmes como "D.P.A 3 - Uma Aventura No Fim Do Mundo" (2021), "A Comédia Divina" (2017), "Boi Neon" (2015), "Linda de Morrer" (2015), "Tainá - A Origem" (2011), "Besouro" (2009) e "Se Eu Fosse Você 2" (2009).



## Pedro de Lima Marques

POR CONTOS DO AMANHÃ

Diretor, roteirista e supervisor de efeitos visuais, Pedro de Lima Marques estreia na direção de longas-metragens em "Contos do Amanhã", que conta a história de um adolescente em 1999 que recebe notícias terríveis do ano 2165 e precisa agir para impedir o fim da humanidade. Produzida de 2014 a 2019, a ficção científica por pouco não assumiu o posto de "Malasartes e o Duelo com a Morte" (2017) como filme brasileiro recordista em quantidade de efeitos. "Foram quase 500 planos com alguma manipulação digital. Mesmo já tendo uma carreira de mais de dez anos com VFX, esse foi, sem sombra de dúvidas, o maior trabalho (e desafio) de pós-produção realizado por mim até aquele momento", declarou ao Portal Exibidor o cineasta, que contou com mais quatro profissionais na equipe de efeitos visuais.



## Saulo Silva

POR MARIGHELLA

Com mais de 20 anos de atuação em composição digital e supervisão de efeitos visuais, Saulo Silva contribuiu com o que é visto nos longas-metragens "A Hora e a Vez de Augusto Matraga" (2011), "Malasartes e o Duelo com a Morte" (2017), "O Candidato Honesto 2" (2018), "A Vida Invisível" (2019), "Tudo Bem no Natal que Vem" (2020), "No Gogó do Paulinho" (2020), "Pluft, o Fantasminha" (2020), "7 Prisioneiros" (2021) e "Alemão 2" (2021). Também fez parte das equipes das séries "Manhãs de Setembro" (2021 -), "Irmandade" (2019 -) e "Treze Dias Longe do Sol" (2017) antes de conquistar sua primeira indicação ao Grande Prêmio do Cinema Brasileiro pelo trabalho na pós-produção de "Marighella".

/FINALISTAS 2022

# MELHOR MONTAGEM FICÇÃO



## Diana Vasconcellos

POR O SILÊNCIO DA CHUVA

Nascida em Belo Horizonte, Diana Vasconcellos tornou-se montadora cinematográfica na década de 1980 e já no começo de sua trajetória assumiu a montagem de vários filmes dos Trapalhões. Na década seguinte reencontrou Renato Aragão em “O Noviço Rebelde” (1997) e foi a montadora de produções estreladas por Xuxa e Angélica, além do sucesso “Tainá – Uma Aventura na Amazônia” (2000). “O Silêncio da Chuva” é o 7º filme dirigido por Daniel Filho com edição de Diana, que, neste caso, lidou com os desafios de ritmo, pistas e reviravoltas de um *thriller* em que a lista de suspeitos só aumenta, ao invés de diminuir. O investigador Espinosa criado pelo autor Luiz Alfredo Garcia-Roza, no entanto, ela já conhecia de outra produção que montou: a série “Romance Policial – Espinosa” (2015).



## Diana Vasconcellos

POR VENEZA

Concorrendo também pela montagem de “Veneza”, sua 2ª colaboração com o diretor Miguel Falabella, Diana Vasconcellos atingiu a marca de 13 indicações ao Grande Prêmio do Cinema Brasileiro. Lembrada desde a 1ª edição, quando disputou pela montagem de “O Xangô de Baker Street” (2001), Diana venceu uma única vez, pelo documentário “Chico – Artista Brasileiro” (2015). Seu currículo aclamado inclui outras produções ligadas à música brasileira, como “Fevereiroiros” (2017), “Palavra (En)cantada” (2008), “Adriana Partimpim – O Show” (2005) e “Vinicius” (2005). Em outros gêneros, ela montou “Diários de Intercâmbio” (2021), “Medida Provisória” (2020), “Eu Fico Loko” (2017), “Corações Sujos” (2011) e “Divã” (2009).



### Germano de Oliveira

POR 7 PRISIONEIROS

Montador e diretor, Germano de Oliveira deu os primeiros passos na carreira trabalhando em curtas e sendo assistente do veterano Giba Assis Brasil, seu professor universitário, na montagem de produções da Casa de Cinema de Porto Alegre. Após experiências nessa dinâmica em “Doce de Mãe” (2012) e “O Mercado de Notícias” (2014), os dois assinaram juntos a edição de “Real Beleza” (2015). Germano, que assumiu sozinho um longa pela primeira vez em “Música Para Quando as Luzes se Apagam” (2017), montou também “Beira-Mar” (2015), “Cidades Fantomas” (2017), “Tinta Bruta” (2018), “Verlust” (2020) e “Boca a Boca” (2020). Vencedor do Prêmio Platino pela montagem de “7 Prisioneiros”, ele disputa pela primeira vez o Grande Prêmio do Cinema Brasileiro.



### Karen Harley, Edt

POR PIEDADE

Codiretora de “Lixo Extraordinário” (2010), indicado ao Oscar de melhor documentário, Karen Harley é pernambucana e montou mais de 30 longas-metragens desde a década de 1990. “Piedade” é o 4º filme de Cláudio Assis com montagem sua e o diretor lhe apresentou a ideia ainda na época de “Febre do Rato” (2011). Karen disputou premiações internacionais pela montagem de “Zama” (2017) e está indicada pela 11ª vez ao Grande Prêmio do Cinema Brasileiro nesta categoria. A primeira vitória foi por “Cinema, Aspirinas e Urubus” (2005) e a mais recente pelo documentário “Estou me Guardando Para Quando o Carnaval Chegar” (2019), ambos do cineasta Marcelo Gomes, com quem colabora frequentemente.



### Lucas Gonzaga

POR MARIGHELLA

Gaúcho, Lucas Gonzaga ganhou o Grande Prêmio do Cinema Brasileiro pela montagem de “2 Coelhos” (2012) e foi indicado outra vez por “Motorrad” (2017) antes desta edição. Entre seus trabalhos estão os filmes “A Busca” (2012), “Entre Nós” (2013), “Presságios de um Crime” (2015), “Zoom” (2015), “Mais Forte que o Mundo – A História de José Aldo” (2016), “Macabro” (2019) e “Eduardo e Mônica” (2020). Lucas também montou as séries “Som & Fúria” (2009), “Filhos do Carnaval” (2006 – 2009) e “O Mecanismo” (2018 – 2019). O processo em “Marighella” foi longo. Lucas passou mais de um ano editando o longa-metragem com o diretor de primeira viagem Wagner Moura. Para chegar aos 155 minutos da versão final, os dois se reuniram em Los Angeles, Rio de Janeiro, São Paulo e Salvador.

/FINALISTAS 2022

# MELHOR MONTAGEM DOCUMENTÁRIO



## Eva Randolph e Yan Motta

POR BOA NOITE

Também diretora e roteirista, Eva Randolph tem como montadora experiências televisivas, em curtas e em longas-metragens como “Pachamama” (2008), “Amor, Plástico e Barulho” (2013), “Aprendi a Jogar com Você” (2013), “Crônica da Demolição” (2015), “Bob Cuspe – Nós Não Gostamos de Gente” (2021) e “Uma Baía” (2021). Montador, roteirista e compositor de trilhas originais focado em documentários, Yan Motta está na 4ª indicação ao Grande Prêmio do Cinema Brasileiro. A primeira foi pela montagem de “Menino 23 – Infâncias Perdidas no Brasil” (2016) e as outras pela montagem e trilha sonora de “Soldados do Araguaia” (2017). “Boa Noite” apresenta um retrato íntimo e descontraído de Cid Moreira, dono de voz imponente que marcou o Brasil.



## Hélio Vilela Nunes, Anna Muylaert e Vânia Debs

POR ALVORADA

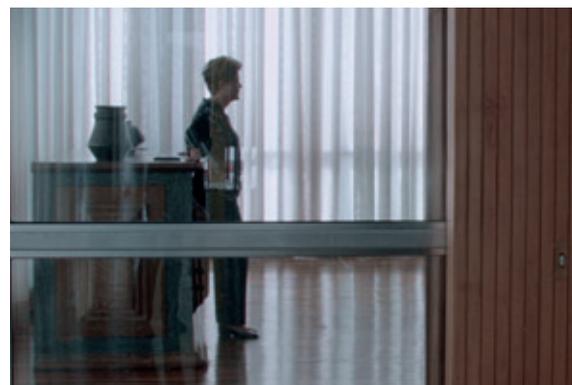
Indicação póstuma para Vânia Debs, veterana montadora que faleceu em junho de 2021. Também professora, a mineira iniciou a carreira cinematográfica nos anos 1980, estabeleceu uma relação duradoura com o audiovisual pernambucano e foi indicada ao Grande Prêmio do Cinema Brasileiro pelo trabalho no documentário “Marighella” (2011). Entre os longas que montou constam “Baile Perfumado” (1996), “Durval Discos” (2002), “Árido Movie” (2005), “Deserto Feliz” (2007), “A História da Eternidade” (2014) e “Acqua Movie” (2019). Com 400 horas de material gravado, a montagem de “Alvorada” foi lenta. “A partir do momento em que aceitamos que a melancolia era a natureza deste filme, aí construímos esta narrativa, que é a espera de um desfecho anunciado”, relatou Anna Muylaert, uma das diretoras, ao site Splash.



### Idê Lacreta

POR ZIMBA

Nascida em São Paulo, Idê Lacreta trabalha com cinema desde a década de 1970 e dedica-se à montagem desde o início dos anos 1980. Multipremiada nos festivais nacionais, Idê montou, entre outros, “Cabaret Mineiro” (1980), “A Hora da Estrela” (1985), “Ópera do Malandro” (1985), “Um Céu de Estrelas” (1996) e “Elena” (2012). Por “Um Copo de Cólera” (1999), “Corpo” (2007), “O Animal Cordial” (2017) e “Fotografiação” (2019) concorreu ao Grande Prêmio do Cinema Brasileiro. Em “Zimba”, mais uma parceria com o cineasta Joel Pizzini, a montadora usa imagens de arquivo oriundas até da Polônia para criar uma narrativa em primeira pessoa e artisticamente inventiva da trajetória do influente ator e diretor Zbigniew Ziembinski.



### Joana Ventura

POR 8 PRESIDENTES 1 JURAMENTO – A HISTÓRIA DE UM TEMPO PRESENTE

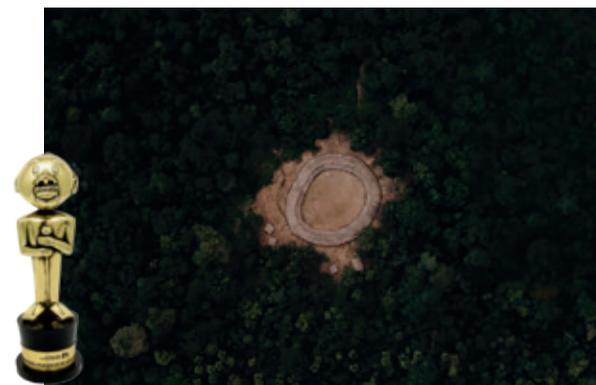
Montadora de videoclipes, filmes, shows, séries e peças publicitárias desde meados dos anos 1990, Joana Ventura montou “Paulinho da Viola – Meu Tempo é Hoje” (2003), “Pro Dia Nascer Feliz” (2005), “Getúlio” (2014) e “Barão Vermelho – Por Que a Gente é Assim?” (2017). Trabalhou também nas séries “Antônia” (2006 – 2007), “Por Isso Eu Sou Vingativa” (2014), “Me Chama de Bruna” (2016 – 2020), “Galera FC” (2021) e “De Volta aos 15” (2022 –). Indicada pela 3ª vez ao Grande Prêmio do Cinema Brasileiro, Joana lidou com mais de 1.700 horas de vídeos na montagem de “8 Presidentes 1 Juramento – A História de um Tempo Presente”, que usa registros de diferentes tipos e fontes para resumir os mandatos presidenciais desde o fim da ditadura militar.



### Jordana Berg

POR CINE MARROCOS

Celebrada pelas frequentes colaborações com o lendário documentarista Eduardo Coutinho, a montadora Jordana Berg tem vasta experiência em produções documentais. Indicada sete vezes ao Grande Prêmio do Cinema Brasileiro, montou longas como “Edifício Master” (2002), “Jogo de Cena” (2006), “Uma Noite em 67” (2010) e “Favela é Moda” (2019), além da série “O Canto Livre de Nara Leão” (2022). Ricardo Calil, diretor de “Cine Marrocos”, falou sobre o desafio da montagem em depoimento ao portal *A Tarde*: “A gente tinha os arquivos e a história do Marrocos, dos filmes e noticiários, as entrevistas com os moradores, as oficinas de teatro, as reencenações dos filmes... É um filme com muitos materiais diversos, muitas camadas, e foi um desafio muito grande dar uma coesão, encontrar uma linha narrativa para esse material”.



### Ricardo Farias

POR A ÚLTIMA FLORESTA

Ricardo Farias montou curtas-metragens no Canadá, onde viveu, antes de estreiar em longas com “Santos – 100 Anos de Futebol Arte” (2012). Trabalhou em “A Comédia Divina” (2017), “Aqualoucos” (2017) e “Sintonia” (2019 –). Colaborou com o cineasta Luiz Bolognesi em séries antes de montar o longa-metragem “Ex-Pajé” (2018), que rendeu sua primeira indicação ao Grande Prêmio do Cinema Brasileiro. “Foi na montagem que resolvi que as narrativas – cenas ficcionadas, sonhos, histórias fantásticas – estariam no mesmo patamar, no plano do real. Nos primeiros cortes, as pessoas não entendiam nada, os ‘brancos’ não se conectavam com a história. Foram 10 meses trabalhando para encontrar as medidas”, contou o diretor ao jornal *Estado de Minas*.

/FINALISTAS 2022

## MELHOR SOM



### George Saldanha, Alessandro Laroca, Eduardo Virmond Lima e Renan Deodato

POR MARIGHELLA

Os integrantes da equipe de som de Marighella somam dezenas de indicações ao Grande Prêmio do Cinema Brasileiro. O técnico de som direto George Saldanha concorreu dez vezes e ganhou três, sendo a vitória mais recente por “João, o Maestro” (2017); Alessandro Laroca disputou 29 vezes e saiu vencedor em oito ocasiões, a primeira delas por “Cidade de Deus” (2002); Eduardo Virmond Lima esteve no pódio 11 vezes e ganhou em quatro oportunidades, a última sendo com “Simonal” (2018); e Renan Deodato foi indicado quatro vezes e premiado em duas edições: pelos trabalhos em “Simonal” (2018) e “Chacrinha: O Velho Guerreiro” (2018).



### Jorge Rezende, Miriam Biderman, ABC, Ricardo Reis, ABC e Toco Cerqueira

POR TURMA DA MÔNICA - LIÇÕES

O time do som de “Turma da Mônica - Lições” já havia trabalhado junto em “Turma da Mônica - Laços” (2019), indicado ao Grande Prêmio do Cinema Brasileiro na categoria em 2020. Jorge Rezende assinou o som direto; Miriam Biderman e Ricardo Reis, a edição de som; e Toco Cerqueira fez a mixagem de som deste novo longa-metragem dirigido por Daniel Rezende. Premiado por “Elis” (2016), Jorge está na disputa pela 5ª vez, mesma quantidade de indicações que teve até o momento Ricardo, vitorioso duas vezes. Nomeada 12 vezes desde 2002, a experiente Miriam foi aclamada em quatro edições.



### Lia Camargo e Tom Myers

POR 7 PRISIONEIROS

Profissional com décadas de carreira, Lia Camargo é a responsável pelo som direto de “7 Prisioneiros”. Com produções como “Hotel Atlântico” (2009), “Os Amigos” (2013), “Mais Forte que o Mundo – A História de José Aldo” (2016), “Carcereiros – O Filme” (2019), “Ninguém Tá Olhando” (2019) e “Hard” (2020 – 2021) no currículo, ela disputou o Grande Prêmio do Cinema Brasileiro por “2 Coelhos” (2012). O norte-americano Tom Myers, que fez a edição e mixagem de som do filme dirigido pelo brasileiro Alexandre Moratto, tem indicações ao Oscar por “WALL-E” (2008), “Up – Altas Aventuras” (2009) e “Toy Story 3” (2010). Dezenas de blockbusters e muitas animações fazem parte de sua extensa filmografia.



### Marcel Costa, Simone Petrillo e Paulo Gama

POR O SILÊNCIO DA CHUVA

Técnico de som direto de “O Silêncio da Chuva”, Marcel Costa foi indicado ao Grande Prêmio do Cinema Brasileiro com as equipes de som de “Memória em Verde e Rosa” (2016) e “Simonal” (2018), este último vencedor da categoria. Simone Petrillo, editora de som, concorreu em anos anteriores por “Chico Xavier” (2010), “Capitães da Areia” (2011) e “O Grande Circo Místico” (2018). Paulo Gama, que fez a mixagem do longa-metragem policial de Daniel Filho, foi premiado pelo trabalho sonoro em “Faroeste Caboclo” (2013) e concorreu mais sete vezes, contando com a indicação deste ano.



### Valéria Ferro, Tiago Bittencourt, Daniel Turini, Fernando Henna e Sérgio Abdalla

POR ACQUA MOVIE

A renomada Valéria Ferro e Thiago Bittencourt foram os técnicos de som direto de “Acqua Movie”. Ele estreia no Grande Prêmio do Cinema Brasileiro e ela ganhou por “2 Filhos de Francisco – A História de Zezé Di Camargo e Luciano” (2005) e “Gonzaga – De Pai pra Filho” (2012), além de ter concorrido por “À Deriva” (2009) e “À Beira do Caminho” (2012). Integrante da banda Filarmônica de Passárgada, Fernando Henna tem várias parcerias com Daniel Turini na edição de som. Eles colaboraram, por exemplo, em “Sinfonia da Necrópole” (2016) e “O Animal Cordial” (2017), ambos indicados ao Grande Prêmio do Cinema Brasileiro. Sérgio Abdalla, responsável pela mixagem, trabalhou em “Curral” (2020), “3%” (2016 – 2020) e “Fim de Festa” (2019).

/FINALISTAS 2022

## MELHOR TRILHA SONORA



### André Abujamra e Marcio Nigro

POR BOB CUSPE - NÓS NÃO GOSTAMOS DE GENTE

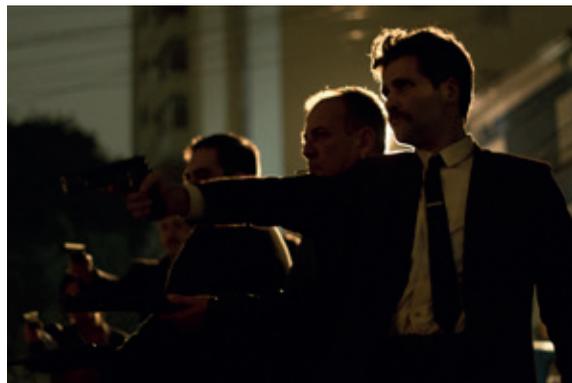
Atualmente sócios numa produtora de som, André Abujamra e Marcio Nigro iniciaram em “Encarnação do Demônio” (2008) a parceria de sucesso especializada em trilhas sonoras para o audiovisual nacional. Desde então a dupla assinou mais de dez produções, entre filmes e séries. Aclamados pela música de “2 Coelhos” (2011) no 12º Grande Prêmio do Cinema Brasileiro, os compositores também são multipremiados individualmente. Pela trilha de “É Proibido Fumar” (2009), Marcio foi reconhecido no 9º Grande Prêmio do Cinema Brasileiro e no Festival de Brasília. Indicado uma dezena de vezes ao Grande Prêmio do Cinema Brasileiro, André ganhou pelos trabalhos em “Trinta” (2014) e “Bicho de Sete Cabeças” (2000).



### Antonio Pinto

POR ACQUA MOVIE

Nascido no Rio de Janeiro, Antonio Pinto soma mais de 25 anos dedicados às trilhas sonoras. Decidido pela carreira ainda na adolescência, o compositor começou em projetos familiares. A estreia foi em “Menino Maluquinho – O Filme” (1995), baseado na obra de seu pai, o escritor Ziraldo. Na sequência, ele fez parte da equipe de “Terra Estrangeira” (1995), codirigido por sua irmã, Daniela Thomas, e Walter Salles. Antonio voltaria a compor para a trilha sonora de outros filmes de Salles, entre eles o clássico “Central do Brasil” (1998). “Acqua Movie” é sua primeira colaboração com o cineasta Lírio Ferreira.



## Antonio Pinto

POR MARIGHELLA

Duplamente indicado ao 18º Grande Prêmio do Cinema Brasileiro pelas trilhas de “Chacrinha: O Velho Guerreiro” (2018) e “O Banquete” (2018), Antonio Pinto repete o feito nesta 21ª edição graças às composições para “Acqua Movie” e “Marighella”. Bastante requisitado internacionalmente, ele tem na filmografia títulos como “O Senhor das Armas” (2005), “O Amor nos Tempos do Cólera” (2007), “Senna” (2010), “O Menino que Descobriu o Vento” (2019), “Nove Dias” (2020) e “Pelé” (2021). As produções brasileiras, no entanto, não foram deixadas de lado e, além dos filmes, Antonio tem feito cada vez mais trilhas sonoras para séries.



## Berna Ceppas

POR O SILÊNCIO DA CHUVA

Um dos fundadores da Orquestra Imperial, Berna Ceppas há décadas compõe trilhas para os espetáculos da coreógrafa Deborah Colker e tem no currículo obras audiovisuais dos mais diversos estilos, o que ressalta sua versatilidade. “O Céu de Suely” (2006), “Gonzaga – De Pai pra Filho” (2012), “Mãe Só Há Uma” (2016), “Como é Cruel Viver Assim” (2017), “O Beijo no Asfalto” (2018), “Depois a Louca Sou Eu” (2019) e “Carnaval” (2021) são alguns dos seus trabalhos. Em duas ocasiões o compositor venceu o Grande Prêmio do Cinema Brasileiro: por “Tim Maia” (2014) e com a trilha original do documentário “Simonal: Ninguém Sabe o Duro que Dei” (2009).



## Cristovão Bastos

POR PIXINGUINHA, UM HOMEM CARINHOSO

Compositor, pianista e arranjador, Cristovão Bastos tem mais de 50 anos de carreira e parcerias com grandes nomes da música popular brasileira. No cinema, foi responsável pelos arranjos de trilhas sonoras criadas por Edu Lobo e compôs as canções originais do filme “Zuzu Angel” (2006). Indicado ao Grammy Latino, Bastos inclui Pixinguinha na sua lista de influências artísticas e fez show homenageando os 120 anos do ícone do choro antes de se tornar diretor musical e arranjador do longa-metragem “Pixinguinha, um Homem Carinhoso”. A cinebiografia contém 44 músicas na trilha sonora e fonogramas da época foram mixados com novos instrumentos, modernizando a sonoridade dos clássicos.



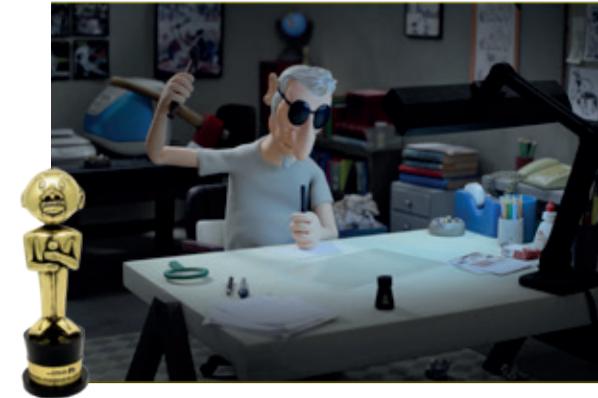
## Felipe Ayres

POR DESERTO PARTICULAR

O compositor e músico curitibano Felipe Ayres vem ampliando sua atuação no campo da criação de trilhas sonoras para o audiovisual nos últimos anos. Constam no seu currículo a composição para os longas-metragens “Euller Miller Entre Dois Mundos” (2018) e “A Batalha de Shangri-lá” (2019), o podcast “Projeto Humanos” (2015 -) e as séries documentais “O Caso Evandro” (2021) e “Pacto Brutal: O Assassinato de Daniella Perez” (2022). Indicado pela primeira vez ao Grande Prêmio do Cinema Brasileiro, Felipe foi premiado no Cine PE 2021 pela trilha sonora original de “Deserto Particular”.

/FINALISTAS 2022

MELHOR  
**SÉRIE**  
**ANIMAÇÃO**  
**TV PAGA/OTT**



**Angeli The Killer**  
**2ª Temporada (Canal Brasil)**

DIREÇÃO GERAL: CESAR CABRAL  
 PRODUTORA BRASILEIRA INDEPENDENTE:  
 COALA PRODUÇÕES AUDIOVISUAL

Desdobramento do curta-metragem “Dossiê Rê Bordosa” (2008), a série animada em stop-motion explora a personalidade e a admirada obra do cartunista Angeli. O programa se apresenta como uma comédia de variedades, reunindo quadros e esquetes protagonizados pelos conhecidos personagens criados pelo artista. Cada capítulo se desenvolve a partir de depoimentos reveladores de Angeli, registrados num estilo documental. Entre os temas abordados nos dez episódios da 2ª temporada estão a relação do cartunista com sexo, religião e drogas, o dilema familiar pela escolha da carreira, mentiras, influências, amizades e banheiros.



**Aventuras de Amí**  
**1ª Temporada (Globoplay)**

DIREÇÃO GERAL: MARIA CAROLINA E IGOR SOUZA  
 PRODUTORA BRASILEIRA INDEPENDENTE:  
 LANTERNINHA PRODUÇÕES

Amí é uma inquieta garotinha de oito anos, que transforma qualquer obrigação rotineira numa fantástica aventura desenfreada. Ela costuma arrastar para suas confusões criativas o melhor amigo Tim, obcecado por ciências, e o cachorro Balú. Dora, mãe solo da menina, está sempre estimulando sua autonomia e amadurecimento, mas precisa trazê-la de volta à realidade quando a imaginação vai longe demais. Alimentadas pelas responsabilidades que aumentam com o fim da infância, as divertidas viagens de Amí são narradas em oito episódios. Cada um tem sete minutos de duração.



## Os Under-Undergrounds 2ª Temporada (Nickelodeon)

**DIREÇÃO GERAL:** FERNANDO ALONSO E  
NELSON BOTTER JR  
**PRODUTORA BRASILEIRA INDEPENDENTE:**  
TORTUGA STUDIOS

Heitor Villa-Lobos é um adolescente humano que cai num bueiro após ser expulso de sua banda de rock por razões absurdas. Nesse acidente ele descobre um incrível universo subterrâneo povoado por seres únicos que o recebem muito bem. O rapaz se torna o primeiro guitarrista da banda de Layla, Bob e Lud, os Under-Undergrounds, e vive diversas emoções com a turma musical, sem perder de vista a volta para casa. Na 2ª temporada o público descobre mais informações secretas sobre a relação entre os dois mundos, acompanha os jovens músicos em novos desafios e conhece uma personagem bastante especial e carismática: a fotógrafa Cindy. O segundo ano da série tem 26 episódios de 14 minutos.



## Planeta Palavra 1ª Temporada (Discovery +)

**DIREÇÃO GERAL:** CLAUDIO PERALTA  
**PRODUTORA BRASILEIRA INDEPENDENTE:**  
CONSPIRAÇÃO

Adaptada da premiada série educativa norte-americana "WordWorld" (2007 - 2011), a animação tem como personagens objetos e animais compostos visualmente pelas letras de seus respectivos nomes. Voltada para crianças em processo de alfabetização, a atração investe no aprendizado usando músicas tipicamente brasileiras, bichos da fauna nacional e diferentes sotaques regionais. Além de estimular a leitura e a compreensão, as situações apresentadas no programa infantil difundem conceitos importantes como amizade, respeito e preservação da natureza. A temporada de estreia de "Planeta Palavra" contém 52 episódios de curta duração.

/FINALISTAS 2022

# MELHOR SÉRIE DOCUMENTÁRIO TV PAGA/OTT



## Abre Alas 1ª Temporada (Youtube Originals)

DIREÇÃO GERAL: MARISTELA MATTOS  
PRODUTORA BRASILEIRA INDEPENDENTE: CONSPIRAÇÃO

A cantora baiana Agnes Nunes, revelada na internet, tem encontros inspiradores e emocionantes com grandes cantoras negras da música brasileira na 1ª temporada da atração. Com paradas em São Paulo, Rio de Janeiro e Salvador, a jovem artista conversa com uma estrela preta a cada episódio, contabilizando seis no total. Elza Soares, Sandra Sá, Preta Gil, Liniker, Tássia Reis e Margareth Menezes são as referências que recebem Agnes e abrem o jogo sobre suas trajetórias e lutas na indústria musical. Ao final de cada episódio, que dura 20 minutos, as duas gerações de mulheres talentosas concluem a troca mais que especial de experiências realizando um dueto musical inédito.



## Sociedade do Cansaço 1ª Temporada (Gnt)

DIREÇÃO GERAL: PATRICK HANSER  
PRODUTORA BRASILEIRA INDEPENDENTE: SPRAY FILMES

Baseada no *best-seller* "Sociedade do Cansaço", escrito pelo filósofo sul-coreano Byung-Chul Han, a série documental aborda alguns dos principais males da vida contemporânea. Em dez episódios de cerca de 30 minutos, o programa debate jornadas de trabalho, pressão pela imagem perfeita, dependência de remédios, descaracterização do lazer, problemas do sono, excesso de internet, relacionamentos, consumo desenfreado, positividade tóxica e falta de segurança. A produção apresenta comentários de pessoas afetadas pela cobrança desmedida e falas de especialistas em diversos campos do conhecimento, que refletem sobre mudanças possíveis em prol do alívio físico e psíquico da população.



### Som da Rua 3ª Temporada (Canal Curta)

**DIREÇÃO GERAL:** ROBERTO BERLINER  
**PRODUTORA BRASILEIRA INDEPENDENTE:** TVZERO

Dedicada ao registro de músicos independentes que compartilham sua arte fora dos palcos, a série viajou por diferentes países e regiões do Brasil anteriormente, mas na 3ª temporada define como base o Rio de Janeiro. Artistas de diversas origens, estilos musicais e classes sociais estrelam os 13 episódios, contando suas histórias e mostrando parte de suas rotinas. Tocando em ruas, praias, meios de transporte, bares e até hospitais psiquiátricos, os personagens contribuem com originalidade para a paisagem sonora da efervescente capital fluminense. Cada capítulo tem 15 minutos e o último acompanha a manifestação dos artistas de rua contra a proibição de performances em determinados espaços da cidade.



### Transamazônica Uma Estrada para o Passado – 1ª Temporada (HBO e HBO Max)

**DIREÇÃO GERAL:** JORGE BODANZKY  
**PRODUTORA BRASILEIRA INDEPENDENTE:**  
OCEAN PRODUÇÃO DE FILMES

Jorge Bodanzky, diretor do memorável "Iracema – Uma Transa Amazônica" (1974), retorna às locações do longa-metragem para uma investigação minuciosa da intrigante rodovia Transamazônica. Apresentada ao longo de seis episódios, a pesquisa parte da idealização entusiasmada da obra faraônica durante a ditadura militar e avança até a situação atual da estrada, que jamais foi finalizada e sequer chegou perto de ter a extensão planejada. Projeto fracassado de integração nacional, a rodovia parece parada no tempo em muitos trechos e está intimamente ligada ao massacre de povos indígenas, atividades ilegais, inúmeros conflitos e danos ambientais irreparáveis.



### Tu Casa es Mi Casa 1ª Temporada (HBO e HBO Max)

**DIREÇÃO GERAL:** PAULINHO MOSKA E  
PABLO CASACUBERTA  
**PRODUTORA BRASILEIRA INDEPENDENTE:**  
SANTA RITA FILMES

Movido pelo desejo de aprofundar o pertencimento latino-americano e firmar novas parcerias criativas, o cantor e compositor brasileiro Paulinho Moska percorre 12 países do continente na série. Uruguai, Argentina, Chile, Colômbia, Peru, Equador, Bolívia, Panamá, Costa Rica, México, Guatemala e o próprio Brasil são as paradas culturais do artista na temporada. Em cada local ele é recebido por um músico renomado, com quem compõe algo inédito; conhece um cientista e sua pesquisa instigante; se aproxima de um artista ligado às artes visuais; e eterniza a inesquecível visita na pele com uma tatuagem personalizada.

/FINALISTAS 2022

# MELHOR SÉRIE FICÇÃO TV PAGA/OTT



## Chão de Estrelas 1ª Temporada (Canal Brasil)

DIREÇÃO GERAL: HILTON LACERDA  
PRODUTORA BRASILEIRA INDEPENDENTE:  
CARNAVAL FILMES

Grupo teatral dos anos 1970 que ocupa lugar central na trama do longa-metragem "Tatuagem" (2013), o Chão de Estrelas ressurge atualizado na série. Composta por artistas experimentais que convivem e trabalham num casarão no centro histórico do Recife, a trupe enfrenta ameaças de despejo e ataques públicos nos dias de hoje. No interior do disputado imóvel de Dionísio (Paulo André) resistem os afetos e a arte aguerrida, enquanto do lado de fora imperam empecilhos burocráticos, violência policial, campanhas difamatórias e dilemas familiares. "Chão de Estrelas" tem sete episódios, cada um com uma hora de duração.



## Colônia 1ª Temporada (Canal Brasil)

DIREÇÃO GERAL: ANDRÉ RISTUM  
PRODUTORA BRASILEIRA INDEPENDENTE:  
GULLANE, SOMBUMBO E TC FILMES

Após cometer atos que desagradam ao pai, Elisa (Fernanda Marques) é encaminhada ao Hospital Colônia de Barbacena, teoricamente uma instituição psiquiátrica. Na verdade, são internados lá homossexuais, prostitutas, negros, indigentes, dependentes químicos, militantes políticos e jovens solteiras grávidas, como a protagonista. Rejeitados pela sociedade por razões diversas são submetidos a barbaridades e tratados de maneira desumana no local, que mina a cada dia o sonho de liberdade dos mais esperançosos. Livremente adaptada do livro de não ficção "Holocausto Brasileiro", de Daniela Arbex, a série dramática tem dez episódios de meia hora.



### Detetives do Prédio Azul 15ª Temporada (Gloob e Globoplay)

DIREÇÃO GERAL: TATIANA DE LAMARE  
PRODUTORA BRASILEIRA INDEPENDENTE: CONSPIRAÇÃO

Composta por Zeca (Stéfano Agostini), Flor (Nathália Costa) e Max (Samuel Minervino), a nova geração de detetives tem como preocupação a presença de Rúbia (Anna Sophia Folch) no prédio. A mãe de Berenice (Nicole Orsini) não está só, carrega um misterioso bebê bruxo no ventre, e a expectativa em torno da chegada da criança irrita a feiticeira adolescente e intriga o querido trio de investigadores. A 15ª temporada da atração infanto-juvenil tem 26 episódios e participações especiais de Mateus Solano, Paulinho Serra e do Garibaldi da Vila Sésamo.



### Dom 1ª Temporada (Amazon Prime Video)

DIREÇÃO GERAL: BRENO SILVEIRA  
PRODUTORA BRASILEIRA INDEPENDENTE: CONSPIRAÇÃO

Baseada em fatos reais, a série de oito episódios conta a história de Pedro Dom, assaltante de prédios de luxo que aterrorizou áreas nobres do Rio de Janeiro nos anos 2000. O drama policial retrata a adolescência problemática e a ascensão de Pedro Machado Lomba Neto (Gabriel Leone) na vida criminosa, emparelhando a trajetória do privilegiado "Bandido Gato" com a de seu pai. Envolvido com a polícia desde a década de 1970, Victor Dantas (Flávio Tolezani) tem atuação destacada no combate ao tráfico de drogas e uma relação atribulada com o herdeiro dependente químico, que só se intensifica e complexifica conforme os anos passam.



### Manhãs de Setembro 1ª Temporada (Amazon Prime Video)

DIREÇÃO GERAL: LUIS PINHEIRO  
PRODUTORA BRASILEIRA INDEPENDENTE: O2 FILMES

Aos 30 anos, Cassandra (Liniker) finalmente parece ter encontrado estabilidade na vida com a quitinete alugada em São Paulo, o namoro apaixonado, o trabalho como motociclista entregadora durante o dia e as apresentações como cantora de boate à noite. Seu bom momento, no entanto, é perturbado pelo aparecimento da sem-teto Leide (Karine Teles), mulher que fez parte do seu passado. Ela ressurgiu acompanhada de Gersinho (Gustavo Coelho), suposto filho das duas, e as novas relações bagunçam a rotina e os sentimentos da determinada protagonista. "Manhãs de Setembro" tem cinco episódios, de meia hora cada.



### Sintonia 2ª Temporada (Netflix)

DIREÇÃO GERAL: KONZILLA  
PRODUTORA BRASILEIRA INDEPENDENTE: GULLANE E KONZILLA

Nos novos capítulos da série, os três amigos criados juntos numa comunidade periférica de São Paulo seguem lutando por seus objetivos. Doni (Jottapê) deslança de vez na carreira e muda completamente de vida, mas também é muito pressionado pela manutenção do sucesso; Nando (Christian Malheiros) enfrenta dificuldades para conciliar o comando do tráfico local com a família em expansão; e Rita (Bruna Mascarenhas) dedica-se cada vez mais à igreja, onde se apaixona pelo filho do pastor. A 2ª temporada de Sintonia tem seis episódios e a 1ª venceu o Grande Prêmio do Cinema Brasileiro em 2020.



### Exterminadores do Além 1ª Temporada (SBT)

DIREÇÃO GERAL: FABRÍCIO BITTAR  
PRODUTORA BRASILEIRA INDEPENDENTE: CLUBE FILMES

Sequência do filme "Exterminadores do Além Contra a Loira do Banheiro" (2018), a série acompanha os *youtubers* Jack (Danilo Gentili), Túlio (Murilo Couto) e Fred (Léo Lins) em aventuras inéditas envolvendo fenômenos paranormais. Falidos, mas ainda sonhando com o reconhecimento positivo e o sucesso financeiro, eles retomam as atividades e enfrentam uma lenda urbana ou entidade maléfica a cada episódio. Unindo comédia, terror e banhos de sangue, a produção conta com várias participações especiais e tem dez capítulos na 1ª temporada. Com duração média de 25 minutos, todos são dirigidos por Fabrício Bittar e roteirizados por Danilo Gentili.



### Laboratório Alopado Tá On 1ª Temporada (TVE-RS)

DIREÇÃO GERAL: EDYE  
PRODUTORA BRASILEIRA INDEPENDENTE:  
ENTRETENIARTE PRODUÇÕES

Biruto Galilei (Edye) é um cientista curioso, disposto a testar todas as certezas em seu laboratório. Junto com os bonecos Bicudo, Goela, Ligeiro, Rei Sars Cov, Resmungo e Tonelada, ele aborda temas científicos de forma divertida e de fácil entendimento, investindo na educação por meio de brincadeiras, músicas e piadas. Biologia, física e química predominam entre os conteúdos apresentados na atração, que tem quadros interativos e é voltada para crianças de cinco a 12 anos de idade. A 1ª temporada de "Laboratório Alopado Tá On" tem 12 episódios, cada um com 27 minutos.



### Sob Pressão 4ª Temporada (Globo)

DIREÇÃO GERAL: ANDRUCHA WADDINGTON  
PRODUTORA BRASILEIRA INDEPENDENTE: CONSPIRAÇÃO

A covid-19 sai do foco e a imprevisibilidade da caótica rotina dos atendimentos de emergência volta a imperar na 4ª temporada do drama médico. Carolina (Marjorie Estiano) e Evandro (Júlio Andrade) vão trabalhar num enorme hospital público de referência e fora do campo profissional têm a relação afetada pelo surgimento de uma criança na vida do médico. Hábitos adotados durante a pandemia aparecem em segundo plano nos 11 episódios da temporada, que conta com participações especiais de Arlete Salles, Ary Fontoura e Cláudia Di Moura, entre outros. O especial "Sob Pressão - Plantão Covid" (2021) venceu o 20º Grande Prêmio do Cinema Brasileiro.

/FINALISTAS 2022

MELHOR  
**CURTA-  
 METRAGEM  
 DE ANIMAÇÃO**



**Aurora – A Rua que Queria  
 Ser um Rio**

DE RADHI MERON

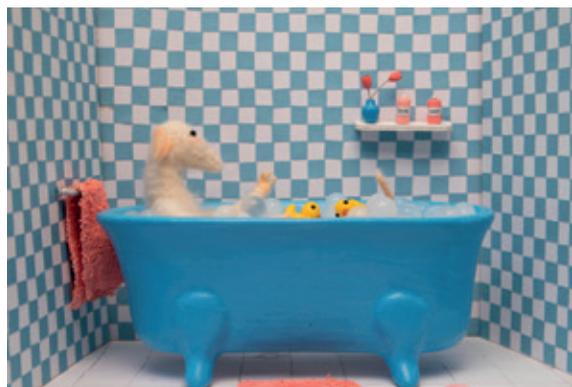
Aurora é uma rua do centro de São Paulo que faz esquina com a famosa avenida Rio Branco. Entristecida num dia de muita chuva, ela lembra sua longa trajetória, revivendo todas as fases que passou, e lamenta desejos da juventude transformados em realidade. Tomada pela nostalgia, ela imagina o futuro e deseja ser tomada pelas águas. Inspirado num conto escrito pela diretora, o filme conta um pouco da história de São Paulo a partir das mudanças ocorridas nesse espaço e tem narração em primeira pessoa da própria rua. “Aurora – A Rua que Queria Ser um Rio” venceu o prêmio de melhor direção de arte na competição de curtas do Cine PE 2021.



**Batchan**

DE ESTER HARUMI KAWAI

Com inspiração autobiográfica, a animação apresenta os esforços de uma criança nipo-brasileira para conseguir se comunicar com a avó, que tem deficiência auditiva. A menina que jamais pôde ouvir a voz da vovó surda nas conversas e brincadeiras cresceu e realizou esta produção. Um filme sobre a especial relação familiar cheia de amor e aprendizado. *Batchan* significa “avó” em japonês e o curta-metragem repleto de emoção recebeu o prêmio de melhor filme nacional na Mostra de Cinema Infantil de Florianópolis 2021.



### Cenas da Infância

DE KIMBERLY PALERMO

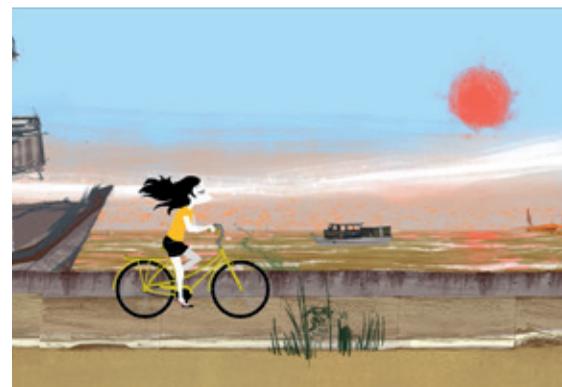
Um pequeno camundongo vive uma rotina tranquila na reta final de sua infância. Ele gosta muito de comer biscoitos, se distrai com brinquedos e cai no sono ouvindo fábulas. Tudo vai bem, até a noite em que ele não consegue mais dormir e sai do quarto em plena madrugada. A insônia o leva a descobrir algo impensável e, a partir do flagra, ele passa a ver o cotidiano com outros olhos. Inspirado pelos escritos de Sigmund Freud sobre a sexualidade infantil, "Cenas da Infância" é assinado por universitários do curso de Cinema e Audiovisual da Universidade Federal Fluminense (UFF) e rendeu à diretora Kimberly Palermo o prêmio revelação no Festival Internacional de Curtas-metragens de São Paulo 2021.



### Mitos Indígenas em Travessia

DE JULIA VELLUTINI E WESLEY RODRIGUES

O curta reúne seis histórias tradicionais de povos indígenas das etnias Kuikuro, Javaé e Kadiwéu. Oficinas de audiovisual e encontros comunitários em que os contos eram narrados por anciãos fizeram parte do desenvolvimento do filme, que mistura animação com imagens captadas nas aldeias. Os mitos que compõem a produção são: A Ema e A Menina e a Cobra, da Aldeia São João na Terra Indígena Kadiwéu (Mato Grosso do Sul); O Menino-Peixe e A Via Láctea, da Aldeia Afukuri na Terra Indígena do Xingu (Mato Grosso); e As Mulheres Sem Rosto e O Urubu-Rei, da Aldeia São João na Terra indígena Parque do Araguaia, na Ilha do Bananal (Tocantins).



### Solitude

DE TAMI MARTINS

Sol é uma jovem amapaense que precisa se reencontrar e superar o término de um relacionamento amoroso abusivo. Sentindo-se desconfortável, sua sombra foge para longe e vaga pelo chileno Deserto do Atacama desejando a solidão. Durante o período de afastamento elas exercitam a independência e se reconectam a sentimentos que se mostram fundamentais para o sonhado reencontro. Idealizado a partir de ilustração feita pela diretora, que também é designer, "Solitude" ganhou o prêmio de melhor curta-metragem do Festival do Rio 2021.

/FINALISTAS 2022

MELHOR  
**CURTA-  
 METRAGEM  
 DOCUMENTÁRIO**



### A Fome de Lázaro

DE DIEGO BENEVIDES

No Sítio Cipó dos Monteiros, que fica em Cachoeira dos Índios, no sertão da Paraíba, o santo de devoção é São Lázaro. Anualmente, na data de sua celebração, 17 de dezembro, fiéis realizam uma festa chamada A Mesa de Lázaro. A tradição envolve o oferecimento de um banquete farto aos cachorros da região. "A Fome de Lázaro" venceu o prêmio de melhor curta-metragem brasileiro no Festival de Gramado 2021. Torquato Joel, que em 1997 dirigiu um filme sobre o mesmo tema, desta vez contribuiu como consultor artístico e foi aclamado na categoria direção de arte. O curta foi exibido no 51º Visions du Réel.



### Fogo Baixo Alto Astral

DE HELENA IGNEZ

Abril de 2020. No 34º dia de isolamento social durante a pandemia de covid-19, a atriz e cineasta Helena Ignez compartilha com os espectadores parte da sua rotina caseira. Entre a manifestação política espontânea, a meditação e a dança, ela reflete filosoficamente sobre as possibilidades do momento incomum numa narração em *off*. Produzido para o programa IMS Convida, do Instituto Moreira Salles, o curta-metragem documental de cinco minutos tem fotografia e montagem de André Guerreiro Lopes, colaborador da artista desde seu primeiro longa-metragem como diretora, "Canção de Baal" (2007).



### Foi um Tempo de Poesia

DE PETRUS CARIRY

Usando material inédito em Super-8 que seu pai, Rosenberg Cariry, filmou na década de 1980, o cineasta Petrus Cariry celebra o poeta Patativa do Assaré. O artista cearense abre o jogo sobre sua vida, obra e política, compartilhando seus pensamentos de forma íntima. Retratado ainda criança, Petrus também atua como narrador do curta-metragem, lembrando com saudade e afeto da poética existência de seu padrinho. “Foi um Tempo de Poesia” foi aclamado pelo júri popular do Fest Aruanda 2021 e recebeu menção honrosa do júri oficial.



### Mãe Solo

DE CAMILA DE MORAES

Keisiane Pereira, esteticista de 24 anos, e Lúcia Batista, diarista de 63 anos, são mulheres negras, moradoras de áreas periféricas de Salvador, que criaram seus filhos sozinhas. Seus depoimentos são o núcleo do documentário, que lança luz sobre as enormes dificuldades enfrentadas pelas mães solteiras pretas, desamparadas pelo governo, pela família e pelos pais das crianças. Julgadas, estigmatizadas e exclusivamente responsabilizadas na sociedade patriarcal, as mulheres relatam desafios e dores semelhantes, mesmo sendo de gerações distintas. Uma performance realizada por três atrizes e a participação analítica da socióloga baiana Vilma Reis completam o curta-metragem.



### Yaõkwa, Imagem e Memória

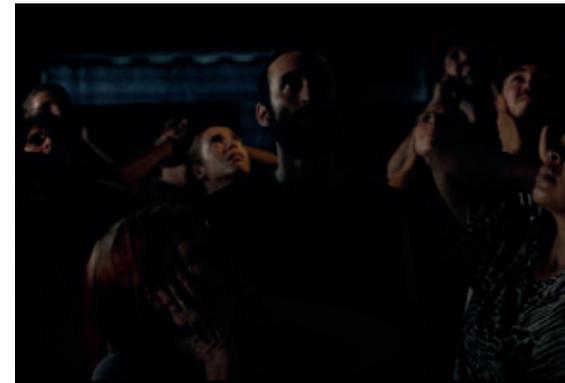
DE RITA CARELLI E VINCENT CARELLI

Desde a década de 1980 o projeto Vídeo nas Aldeias aproxima povos indígenas da produção audiovisual, realizando oficinas de capacitação e exibições locais. Graças ao material registrado e arquivado, os Enawenê-Nawê, que vivem no Mato Grosso, entram em contato com imagens do ritual Yaõkwa gravadas há 30 anos. O grandioso cerimonial, voltado para a manutenção do equilíbrio com o mundo espiritual, se estende por sete meses e inclui ofertas e cantos. Assistindo às imagens antigas projetadas na aldeia, indígenas do presente encontram versões do passado de si mesmos, mestres já falecidos e hábitos perdidos. O filme recebeu o prêmio de melhor curta-metragem brasileiro do festival É Tudo Verdade 2021.

/FINALISTAS 2022

MELHOR  
**CURTA-  
METRAGEM  
DE FICÇÃO**

GRANDE PRÊMIO DO  
**CINEMA  
BRASILEIRO**  
2022 / 21ª Edição



**A Máquina Infernal**

DE FRANCIS VOGNER DOS REIS

Sarah (Carolina Castanho) assume um posto temporário numa fábrica decadente na divisa de São Bernardo do Campo e Diadema, em São Paulo. Entre ambientes pouco iluminados, ruídos incômodos sem explicação, escalas confusas, máquinas cansadas e acidentes horríveis, desejos se espalham e a catástrofe se apresenta como fim inevitável. Primeiro filme de Francis Vogner dos Reis na direção, "A Máquina Infernal" foi exibido no Festival de Locarno 2021 e no Olhar de Cinema do mesmo ano.



**Ato**

DE BÁRBARA PAZ

No projeto nascido como peça teatral transmitida no ambiente virtual durante a pandemia de covid-19, o encontro de um casal retrata a solidão em tempos de isolamento e perdas. Dante (Eduardo Moreira), enfermeiro entristecido cuja esposa faleceu vitimada pelo coronavírus, recorre aos serviços de uma profissional do afeto, Ava (Alessandra Maestrini), em busca de conforto e companhia. Premiada no Festival de Veneza com o longa-metragem documental "Babenco - Alguém Tem que Ouvir o Coração e Dizer: Parou" (2019), Bárbara Paz retornou ao prestigioso evento italiano em 2021 para exibir "ATO" na seção Orizzonti.



### Céu de Agosto

DE JASMIN TENUCCI

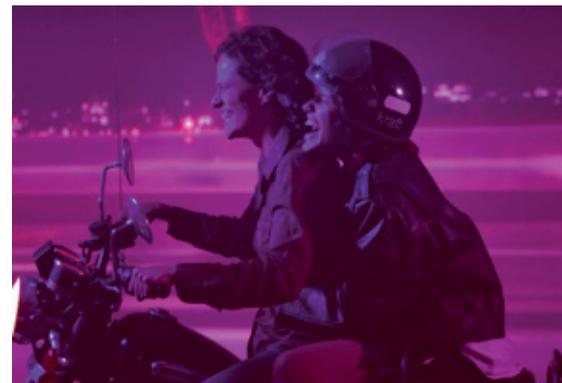
Cores e fumaças estranhas no céu de São Paulo intrigam Lucia (Badu Moraes), uma enfermeira que está na reta final da gestação. Quilômetros distante, a Amazônia queima incessantemente há dias, o que explica o fenômeno. Cada vez mais tensa e amedrontada com o que está por vir, a mulher grávida visita uma igreja evangélica neopentecostal e lá se descobre atraída por Nicole (Lilian Regina), frequentadora dos cultos. "Céu de Agosto" recebeu menção especial na competição oficial de curtas do Festival de Cannes 2021.



### Chão de Fábrica

DE NINA KOPKO

Março de 1979. No intervalo do almoço numa fábrica do ABC Paulista, quatro operárias metalúrgicas trocam confidências no banheiro feminino. Renata (Carol Duarte), Joana (Helena Albergaria), Irene (Alice Marcone) e Miriam (Joana Castro) conversam sobre coisas da vida e o movimento grevista em ebulição na região. Inspirado numa cena do espetáculo "O Pão e a Pedra", da Companhia do Latão, "Chão de Fábrica" venceu os prêmios de melhor filme, direção, figurino, montagem e atriz (Joana Castro) no 54º Festival de Brasília; ganhou o troféu de melhor curta no Cine Ceará 2021; e foi eleito o melhor curta-metragem brasileiro do Prêmio Abraccine 2021.



### Uma Paciência Selvagem me Trouxe Até Aqui

DE ÉRICA SARMET

Vange (Zélia Duncan) tenta afastar a solidão indo a uma festa lésbica pela primeira vez. Na noite conhece um grupo animado composto por quatro jovens e embarca com o quarteto numa jornada de afetos e desejos que conecta Niterói ao Rio de Janeiro, diferentes gerações e vivências múltiplas. O elenco de "Uma Paciência Selvagem Me Trouxe Até Aqui" recebeu um prêmio especial do júri no Festival de Sundance 2022. O filme também levou o prêmio de melhor curta da mostra Foco na 25ª Mostra de Cinema de Tiradentes e foi eleito o melhor curta brasileiro do Olhar de Cinema 2021.

/FINALISTAS 2022

# MELHOR FILME IBERO-AMERICANO



## A Noite do Fogo - Noche de Fuego

MÉXICO - FICÇÃO

DIREÇÃO: TATIANA HUEZO

COPRODUÇÃO BRASILEIRA: DESVIA

DISTRIBUIDOR BRASILEIRO: VITRINE FILMES

Ana, Paula e María são três meninas que vivem numa região mexicana abandonada pelos homens, com exceção dos traficantes e militares. Cabelos curtos, roupas largas, esconderijos e perdas são comuns na rotina das garotas, que precisam escapar dos olhares dos barões do crime para evitar raptos. Na passagem da infância para a adolescência, elas convivem com o pavor ao mesmo tempo em que lidam com descobertas universais da idade, como a menarca e o primeiro amor. A união do trio é um refúgio no ambiente de opressão patriarcal. Baseado no livro "Reze Pelas Mulheres Roubadas", de Jennifer Clement, "A Noite do Fogo" recebeu menção honrosa na mostra Un Certain Regard do Festival de Cannes 2021.



## Aranha - Araña

ARGENTINA, BRASIL E CHILE - FICÇÃO

DIREÇÃO: ANDRÉS WOOD

COPRODUÇÃO BRASILEIRA: BOSSANOVAFILMS

DISTRIBUIDOR BRASILEIRO: PANDORA FILMES

A vida confortável da influente empresária Inés (Mercedes Morán) e seu marido Justo (Felipe Armas) é abalada pelo reaparecimento agressivo de Gerardo (Marcelo Alonso), homem que foi muito próximo deles na juventude. Há 40 anos eles atuaram juntos na Frente Nacionalista Patria y Libertad, grupo chileno de extrema-direita responsável por atos terroristas visando a desestabilização do governo de Salvador Allende. Envolvidos também romanticamente na época, os três se afastaram e guardaram segredos por anos, até que a prisão de Gerardo reacende perigosamente o passado.



### **Coração Errante - Errante Corazón**

BRASIL, ARGENTINA, CHILE, ESPANHA E HOLANDA - FICÇÃO  
**DIREÇÃO:** LEONARDO BRZEZICKI  
**COPRODUÇÃO BRASILEIRA:** RT FEATURES.  
**DISTRIBUIDOR BRASILEIRO:** ELO COMPANY

Santiago (Leonardo Sbaraglia) passou por um término de relacionamento complicado, está prestes a perder a companhia da filha (Miranda de la Serna) e se comporta de forma cada vez mais errática. Bem-sucedido no campo profissional, intimamente ele é angustiado e frustrado, se guiando por impulsos para suportar o momento crítico. O medo da solidão bagunça o estado emocional do protagonista, e uma intensa temporada de verão entre o Brasil - mais especificamente o Rio de Janeiro - e a Argentina ressalta seus altos e baixos cada vez mais extremos.



### **Ema - Ema**

CHILE - FICÇÃO  
**DIREÇÃO:** PABLO LARRAÍN  
**DISTRIBUIDOR BRASILEIRO:** IMOVISION

Ema (Mariana Di Girólamo) é uma dançarina de reggaeton que faz parte da companhia dirigida por Gastón (Gael García Bernal), homem mais velho com quem mantém um relacionamento. Eles adotam uma criança, mas acabam decidindo devolver o garoto depois que ele pratica um chocante ato de violência e demonstra ser incontrolável. Afligida pela culpa e pela repercussão negativa da atitude do casal, Ema abandona o companheiro e se aventura por Valparaíso bailando pelas ruas, provocando incêndios e despertando paixões, ainda obcecada pela maternidade. O longa-metragem foi exibido na competição oficial do Festival de Veneza 2019.



### **Um Crime em Comum - Un Crimen Común**

ARGENTINA - FICÇÃO  
**DIREÇÃO:** FRANCISCO MÁRQUEZ  
**COPRODUÇÃO BRASILEIRA:** MULTIVERSO  
**DISTRIBUIDOR BRASILEIRO:** VITRINE FILMES

Cecilia (Elisa Carricajo) é professora de sociologia e mãe de um menino pequeno, com quem vive em Buenos Aires. Numa noite chuvosa, um jovem bate desesperado em sua porta. Ela vê que é Kevin (Eliot Otazo), filho de sua empregada doméstica, mas fica com medo e não o atende, optando por se esconder nas sombras e ignorar o chamado. Horas mais tarde, o corpo do adolescente é encontrado nas proximidades e uma grande mobilização popular acusa a polícia pelo assassinato. Guardando segredo sobre a última vez que viu o rapaz com vida, Cecilia é perturbada pelas consequências de sua decisão e atormentada pelo fantasma do falecido. Exibido na mostra Panorama do Festival de Berlim 2020.

/FINALISTAS 2022

# MELHOR FILME INTERNACIONAL



## Druk – Mais uma Rodada - Druk

DINAMARCA - FICÇÃO

DIREÇÃO: THOMAS VINTERBERG

DISTRIBUIDOR BRASILEIRO: VITRINE FILMES

Quatro professores desestimulados concordam em colocar à prova a teoria que afirma que determinada quantidade de álcool no sangue é capaz de sempre deixar as pessoas mais criativas e relaxadas. Martin (Mads Mikkelsen), Tommy (Thomas Bo Larsen), Peter (Lars Ranthe) e Nikolaj (Magnus Millang) estabelecem regras para o experimento e adotam diferentes estratégias para manter a concentração alcoólica estável durante o dia. De modo geral o experimento parece dar resultados positivos e o grupo arrisca ampliar o teste, o que também potencializa o risco das consequências. Representando a Dinamarca, “Druk – Mais Uma Rodada” ganhou o Oscar de melhor filme internacional.



## Duna - Dune

EUA - FICÇÃO

DIREÇÃO: DENIS VILLENEUVE

DISTRIBUIDOR BRASILEIRO: WARNER BROS

Na segunda adaptação do livro de Frank Herbert para os cinemas, o duque Leto Atreides (Oscar Isaac) assume o controle do disputado planeta desértico Arrakis, que guarda uma valiosa reserva cuja extração envolve grandes desafios. Junto com a poderosa Lady Jessica (Rebecca Ferguson) ele tem um filho, Paul (Timothée Chalamet), que é perturbado por visões do futuro e treinado para qualquer tipo de batalha. “Duna” contempla apenas metade do clássico literário da ficção científica e venceu o Oscar nas categorias melhor som, efeitos visuais, design de produção, trilha sonora original, edição e fotografia.



### Meu Pai - *The Father*

EUA - FICÇÃO

**DIREÇÃO:** FLORIAN ZELLER

**DISTRIBUIDOR BRASILEIRO:** CALIFÓRNIA FILMES

O dramaturgo francês Florian Zeller estreia como diretor de cinema filmando uma premiada peça teatral de sua autoria. Anthony (Anthony Hopkins) é um idoso octogenário que apresenta sinais de demência e se comporta frequentemente de forma arredia, criando desavenças com acompanhantes e se recusando a deixar o apartamento londrino onde vive. A filha, Anne (Olivia Colman), está de mudança para a França e cogita colocá-lo num asilo, pois sua confusão mental impede que ele fique sem supervisão. O retrato devastador da perda de memória do ponto de vista da própria pessoa que não consegue mais acompanhar os acontecimentos, nem reconhecer terceiros, venceu o Oscar de melhor roteiro adaptado e o de melhor ator (Hopkins).



### Nomadland - *Nomadland*

EUA - DOCUMENTÁRIO

**DIREÇÃO:** CHLOE ZHAO

**DISTRIBUIDOR BRASILEIRO:** DISNEY

Viúva, desempregada e abandonada numa cidade praticamente fantasma, Fern (Frances McDormand) adquire uma van para passar a viver sem endereço fixo. Dormindo no veículo adaptado e cruzando os Estados Unidos em busca de empregos sazonais, ela faz amizades, flerta e escuta histórias emocionantes de pessoas que também trocaram suas casas pela liberdade da estrada. Inspirado no livro de não ficção "Nomadland: Sobrevivendo aos Estados Unidos no século XXI", da jornalista Jessica Bruder, o filme venceu o Leão de Ouro no Festival de Veneza 2020 e o prêmio do público no Festival de Toronto do mesmo ano. No Oscar, o drama venceu as categorias melhor filme, direção e atriz (McDormand).



### Summer of Soul (...Ou, Quando a Revolução Não Pôde Ser Televisada) - *Summer of Soul (...Or, When the Revolution Could Not Be Televised)*

EUA - DOCUMENTÁRIO

**DIREÇÃO:** QUESTLOVE THOMPSON

**DISTRIBUIDOR BRASILEIRO:** DISNEY

Em seu primeiro filme como diretor, o músico Questlove recorre a entrevistas inéditas e gravações profissionais que permaneceram esquecidas por meio século para celebrar o histórico Harlem Cultural Festival de 1969. Considerado o Black Woodstock, o evento foi realizado entre os meses de junho e agosto, atraindo um enorme público. Stevie Wonder, Nina Simone, Mahalia Jackson, B.B. King, The 5th Dimension, The Staple Singers e Gladys Knight & the Pips são alguns dos artistas que participaram do festival de música negra, jamais celebrado no nível do seu contemporâneo roqueiro. Vencedor dos prêmios do júri e do público no Festival de Sundance 2021, "Summer of Soul" ganhou o Oscar de melhor documentário.

# CRÉDITOS

## DIREÇÃO ARTÍSTICA

Batman Zavareze

## APRESENTADORES

Camila Pitanga

Silvero Pereira

## APOIO

Prefeitura da Cidade do

Rio de Janeiro

Secretaria Municipal de Governo  
e Integridade Pública (SEGOVI)

Rio Filme

## ACOMPANHAMENTO E APURAÇÃO

PwC Brasil

## TRANSMISSÃO

Manjubinha Filmes

Academia Brasileira de Cinema  
e Artes Audiovisuais – Youtube  
Canal Brasil

## REALIZAÇÃO

Academia Brasileira de Cinema  
e Artes Audiovisuais

## PATRONOS ACADEMIA BRASILEIRA DE CINEMA E ARTES AUDIOVISUAIS

Globo Filmes

Cinemark Brasil

Lereby Produções

Paramount Pictures Brasil  
Distribuidora de Filmes  
Warner Bros South Inc  
The Walt Disney Company (Brasil)  
O2 Cinema  
SM Distribuidora de Filmes /  
Paris Filmes

## APURAÇÃO DO GRANDE PRÊMIO DO CINEMA BRASILEIRO

PwC Brasil  
Renata Fernandes  
Erika Deduck  
Cinthia Pereira

TROFÉU GRANDE OTELO  
CRIAÇÃO  
Ziraldo

EXECUÇÃO TROFÉU  
Altair Souza

## EQUIPE ACADEMIA BRASILEIRA DE CINEMA

COORDENAÇÃO GERAL  
Raquel Couto

PRODUÇÃO  
Liliane de Paula

COORDENAÇÃO  
ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO  
Marcia Eltz  
Marise Lopes  
EQUIPE ADMINISTRATIVO/  
FINANCEIRO  
Isabela Lima  
Fábio Doria

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO  
Caroline Azarias

## EQUIPE GRANDE PRÊMIO DO CINEMA BRASILEIRO

COORDENAÇÃO GERAL  
Batman Zavareze

ROTEIRISTA  
Bebeto Abrantes

DIREÇÃO MUSICAL  
Ricco Viana

PRODUÇÃO EXECUTIVA -  
GERAL  
Amanda Lima

PRODUÇÃO EXECUTIVA -  
ARTÍSTICO  
Heloisa Eterna  
Luzir Comunicação

DIREÇÃO DE PRODUÇÃO  
Mônica Varella

PRODUÇÃO  
Rhamon Stockler  
Thaysa Lota

LOCUÇÃO  
Roberta Walker

SONOPLASTA  
Nado Leal

EDIÇÃO/FINALIZAÇÃO DOS  
VÍDEOS E VINHETAS  
Raquel Couto

VIDEOGRAFISMO  
Eduardo Souza

VIDEOGRAFISMO/ASSISTENTE  
DE DIREÇÃO/EDITOR  
João Oliveira

VIDEOGRAFISMO/PRODUÇÃO  
E DESIGN  
Rodrigo Mantega

MIXAGEM  
Paulo Brandão (Brand Estúdio/RJ)

FIGURINISTA  
Edu Roly  
Alan Isídio

VISAGISMO  
Gabhie Figueira

CENOGRAFIA  
**Susana Lacevitz**  
**Cenografia.Net**

ASSISTENTE DE PRODUÇÃO /  
 PRODUÇÃO DE ARTE  
**Luciana Magalhães**

MARKETING E CONTEÚDO  
 DIGITAL  
**Melina Dalboni**

ILUMINAÇÃO  
**Eduardo Dantas**

PRODUÇÃO DE MONTAGEM  
**Guilherme Balod**  
**Gustavo Balod**

FOTOGRAFIA  
**Rogério Resende**

DIREÇÃO TÉCNICA  
**Hugo Damatta**

**Paloma Dalla Vecchia**

COORDENAÇÃO DE  
 COMUNICAÇÃO - RSVP

ASSISTENTE DE DIREÇÃO  
**Gabriel Silveira**

ASSISTENTE DE FIGURINO  
**Margo Margot**

Denise del Cueto  
**Claudia Gutierrez**  
**delCast Produções**

DIREÇÃO DE PALCO/  
 PRODUTOR TÉCNICO  
**José Luiz Jr.**

CAMAREIRA  
**Juju Santos**

DESENVOLVIMENTO SITE E  
 CÉDULA DE VOTAÇÃO  
**Guppy Criatividade e Tecnologia**

ASSISTENTES DE PALCO  
**Isadora Neves**  
**Monique Houat**

CONCEPÇÃO, DIREÇÃO DE ARTE  
 E PROJETO GRÁFICO  
 DO CATÁLOGO

## EQUIPE TRANSMISSÃO - MANJUBINHA FILMES

PRODUÇÃO DE LOGÍSTICA  
**Victor Pinto**  
**Hérika Sodrê**  
**UNO Criativo Produções**

**Inventum**  
**Rick Bouillet**  
**Sergio Filgueiras**

DIREÇÃO  
**Bernardo Bôscoli**

COORDENADORES DE  
 LOGÍSTICA  
**Anaterra Oliveira**  
**Letícia Maria Moniz**  
**Mariana Bridi**  
**Natasha Pasquini**

PRODUÇÃO E REVISÃO DE  
 TEXTO CATÁLOGO  
**Taiani Mendes**

DIREÇÃO TÉCNICA  
**Jayme Netto**

ASSISTENTE DE PRODUÇÃO /  
 VOLUNTÁRIA  
**Angela Costa**

ASSESSORIA DE IMPRENSA  
**Palavra Assessoria em**  
**Comunicação**

PRODUÇÃO  
**Luiza Oliveira**  
**Bianca Guimarães**

CINEGRAFISTA  
**Bernardo Neubarth**  
**Arthur Medina**

**Whelby Vieira**  
**Ramon Angelo**  
**Carlos Eboli**

ASSISTENTES DE PRODUÇÃO  
**Joana Mendes e Priscila Firmino**

GERÊNCIA DE PROJETOS  
**Marina Pompeu**

ASSISTENTE DE CÂMERA  
**Fabio de Oliveira**  
**Roberto Jefferson**

PROGRAMAÇÃO  
**Afra Gomes, Alberto Migliavacca,**  
**Camila Lamha, Dagoberto**  
**Cadilhe, Joao Si, Luciana**  
**Cordeiro, Marcela Bertoletti,**  
**Maria Eduarda Costa, Maria**  
**Eduarda Petersen, Thais Lage e**  
**Vivian Moutinho**

GERÊNCIA DE MARKETING  
**Camila Roque**

GERÊNCIA DE NEGÓCIOS,  
 PRODUÇÃO E DIGITAL  
**Gesiele Vendramini**

## EQUIPE CANAL BRASIL

APRESENTAÇÃO  
**Simone Zuccolotto**

PROJETOS  
**Amanda Soares, Ana Elisa**  
**Athayde, Carolina Santos**  
**Belisario e Gabriela Goncalves**  
**Azevedo**

GERÊNCIA FINANCEIRA  
**Luiz Bertolo**

DIREÇÃO DE PROGRAMAÇÃO  
 E AQUISIÇÃO  
**Alexandre Cunha**

COMENTÁRIOS  
**Karine Teles**

FINANCEIRO  
**Alessandra Matias, Cátia Mattos,**  
**Darlon Pitta, Felipe da Trindade,**  
**Giovanni Castro, Isabella**  
**Benevides, Janice Piazza, Louise**  
**Dias, Monica Reis e Regina Coeli**

DIREÇÃO GERAL  
**André Saddy**

REPORTAGEM  
**Kiko Mollica e Maria Clara Senra**

DIREÇÃO DA TRANSMISSÃO  
**Marcus Vinícius Cezar**

DIREÇÃO DE JORNALISMO  
 E CONTEÚDO  
**Erika Rodrigues**

MARKETING  
**Aline Junqueira, Danielle**  
**Lobato, Eloah Bandeira, Jamile**  
**Lima, Kleiceane Valadao, Luiza**  
**Bandeira, Raquel Soliveira, Sofia**  
**Leão, Tayla Silva e Ursula Ennes**

PRODUÇÃO  
**Joana Guimarães e**  
**Maristela Pereira**

CONTEÚDO DIGITAL  
**Erick Ligneul, Letícia Santiago,**  
**Lohana Brandão, Marcelo**  
**Machado e Vanderson Miranda**

## MÚSICAS

### 1. Título Obra: Sujeito de Sorte

Autor: Belchior

Editora: Fortaleza Editora Musical Ltda

### 2. Título Obra: Maria Maria

Autores: Milton Nascimento / Fernando Brant

Editoras: Sony Music Publishing Brazil / 3Pontas

(Dubas)

### 3. Título Obra: Dias Melhores Virão

Autores: Rita Lee / Roberto de Carvalho

Editora: Warner Chappell Music

### 4. Título Obras: Trilhas Vinhetas

Autor: Nado Leal

### 5. Título Obra: Pantanal

Autor: Antonio Remo Usai

## PROJETO WEB – TROCAS CULTURAIS

[@academia\\_brasileira\\_de\\_cinema](https://www.youtube.com/c/AcademiaBrasileiradeCinemaOficial)

### PRODUÇÃO

Liliane de Paula

### MEDIAÇÃO E APRESENTAÇÃO

Melina Dalboni

### DIREÇÃO/SUPORTE TRANSMISSÕES

#### MÍDIAS DIGITAIS

Richard Duchatsch Johansen - Clickdart

Consultoria

## MOSTRA DE FILMES FINALISTAS

### PRODUÇÃO

Chiquinho Junior

Liliane de Paula

### ASSISTENTE DE PRODUÇÃO

Felipe Petrucci

## AGRADECIMENTOS

África Filmes - Anna Muylaert

Antonia Colcacicco Usai

Bananeira Filmes - Vania Catani e Fabrício

Tolentino

Canal Brasil - Luciana Araujo e Joana Moreira

Guimarães

Cinearte Produções Cinematográficas - Anibal

Massaini Neto e Zenaide Alves

Cineluz - Sandra Werneck

Cinemateca do MAM / Rio de Janeiro - Hernani

Heffner e Fabio Vellozo

Dezenove Som e Imagens Produções - Sara

Silveira e Bianca Shikasho

Elianne Ivo

Filme B - Fabiano Ristow

Foco Mágico - Alexandre Cobbett e Tatiana

Cobbett

Gregory Baltz

Gullane Filmes - Larissa Santos, Diego Cavalcante

e Ana Saito

Karla Holanda

LC Barreto - Lucy Barreto e Simone Gomes

Lilian Usai

Luz Mágica - Renata Almeida Magalhães e Teresa

Souza

Marina Tedesco

Márcio Usai

Migdal Filmes - Iafa Britz e Rafael Mattos

Morena Filmes - Mariza Leão e Thiago Pimentel

Museu da Imagem e do Som / Rio de Janeiro -

Cesar Miranda Ribeiro e Livia Lima

ORB Music

Paula Alves de Almeida

Radiante Filmes - Helena Solberg e David Meyer

Vitória Produções Cinematográficas - Glauca

Camargos e Ana Lúcia Rodrigues

Yasmine Evaristo

A produção se esforçou para contatar todos os detentores de direitos autorais e que caso não tenha sido creditado, o mesmo será corrigido no futuro.

### ACADEMIA BRASILEIRA DE CINEMA 2022-2024

DIRETORA PRESIDENTE  
**Renata Almeida Magalhães**

DIRETOR VICE-PRESIDENTE  
**Paulo Mendonça**

DIRETORA SECRETÁRIA  
**Barbara Paz**

DIRETORA FINANCEIRA  
**Ariadne Mazzetti**

DIRETOR SOCIAL  
**Allan Deberton**

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO  
**Jeferson De**

### CONSELHO DELIBERATIVO TITULARES 2022-2024

**Adriano Lirio**  
**Andre Pellenz**  
**Carlos Diegues**  
**Caio Gullane**  
**Cesar Pereira da Silva**  
**Cris Cunha**  
**Debora Ivanov**  
**Diogo Vieira**  
**Felipe Haurelhuk**  
**Felipe Lopes**  
**Flávio Tambelli**  
**Giselia Martins**  
**João Federici**  
**Jorge Peregrino**  
**Juliana Sakae**  
**Lázaro Ramos**

**Leonardo Edde**  
**Leonardo Monteiro de Barros**  
**Lucy Barreto**  
**Marcelo Siqueira**  
**Marcio Fracaroli**  
**Sara Silveira,**  
**Simone Oliveira**  
**Virginia Cavendish**  
**Waldemar Dalenogare**

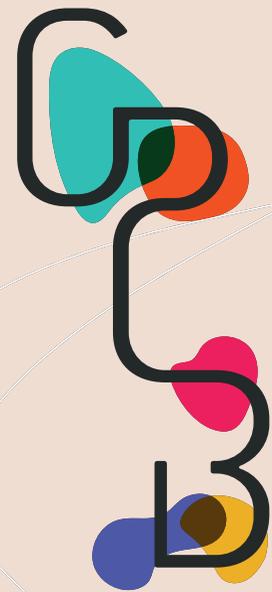
SUPLENTES CONSELHO  
DELIBERATIVO  
**Alexandre Duvivier**  
**Thiago Dottori**  
**Zelito Viana**

### CONSELHO FISCAL 2022-2024

MEMBROS TITULARES  
**Abelardo Martins**  
**Antonio Almeida**  
**Vilma Lustosa**

SUPLENTES  
**Izabel Jaguaribe**  
**Luciana Boal Marinho**  
**Myrna Brandão**

COMISSÃO DE ÉTICA  
**Leonardo Monteiro de Barros**  
**Daniel Filho**  
**Mariza Leão**



GRANDE PRÊMIO DO  
**CINEMA  
BRASILEIRO**  
2022 / 21ª Edição

Realização



Apoio

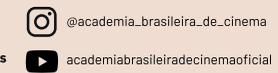


RIOFILME

Apuração



Transmissão



Apoio

